

Fórum de Profissões: Fotografia

Carlos Alexandre Pereira



Fórum de Profissões: Fotografia

Título: Fórum de Profissões: Fotografia

Versão: Apresentação Digital v1

Autor: Carlos Alexandre Pereira

Campinas, 25 de Abril de 2016

-

Imagem da Capa: Sheltering Sky, 2012, Carlos Alexandre Pereira

-

FEA Editora

www.feaeditora.com.br

Autor / Instrutor

Carlos Alexandre Pereira

Fotógrafo e autor de artigos sobre fotografia e viagens. Interessado por paisagens, expedições fotográficas e explorações urbanas, com preferência por fotografia P&B. Fotografia comercial de arquitetura e fotografia Fine Art em séries limitadas.

Instrutor de cursos e workshops de fotografia, individuais ou em grupo. Guia de expedições fotográficas e explorações urbanas na f16 Expeditions. Editor e autor na FEA Editora.

- Blog e Portfólios: www.calexandrep.com
- Email: calexandrep@capfotografia.com
- Skype: [calexandrep@hotmail.com](https://www.skype.com/en/contacts/voice/calexandrep@hotmail.com)
- Fone: (19) 981-557-911

Fotografia, Ferramenta Essencial Para Vida

Carlos Alexandre Pereira

Fotografia, ferramenta essencial para vida!

A origem da fotografia remonta as pinturas rupestres. Elas contavam histórias através de imagens. Essa forma de comunicação evoluiu e atingiu o ápice em civilizações diversas como as asiáticas, mediterrâneas e sul-americanas. Nesse momento, deu um passo adiante e começou uma transformação através dos hieróglifos. Foi quando houve uma ruptura e a criação de uma nova forma de comunicação: a escrita.

Mas o processo de contar histórias através de imagens continuou seu caminho, evoluiu e assumiu novas formas, como a arte. E no século XIX, assim como todas as outras coisas, deu passos largos em direção ao futuro: nasceu a fotografia e o cinema. A pintura, a escrita, a fotografia, o cinema, e todas as variações dessas atividades têm a mesma origem, e apesar de terem se desenvolvido em direções diferentes, todas têm a mesma essência: são meios de comunicação.

Desde os primeiros anos escolares nós estudamos a escrita, até então o principal meio de comunicação empregado pela humanidade. Temos aulas de gramática, interpretação de textos e redação. Mas na última década, com o avanço da tecnologia e principalmente a popularização dos telefones celulares com câmera, houve uma explosão na produção de imagens. Em 2012 foi feito um estudo por importantes meios de comunicação, e chegaram a conclusão que a cada dois minutos era produzido uma quantidade maior de imagens do que todas as produzidas no século XIX; em 2011 foram quase 400 bilhões de fotografias feitas.

A escrita ainda é o principal meio de comunicação, mas é inegável que a fotografia cresceu, e muito, em importância. Então, porque não estudarmos a fotografia?

Carlos Alexandre Pereira

Fotografia, ferramenta essencial para vida!



Associação Brasileira de Arte Rupestre

D. Pedro II

O Primeiro Fotógrafo do Brasil

Grandes Fotógrafos Brasileiros

D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil

Somente em 1839, o *Diário do Commercio*, do Rio de Janeiro, noticiou a invenção do daguerreótipo, ou seja, seis anos depois do fato. A primeira fotografia feita no Brasil, ocorreu no ano seguinte, mais precisamente no dia 16 de Janeiro de 1840.

O fotógrafo foi o Abade Louis Compte, capelão de um navio-escola francês que aportou de passagem pelo Rio de Janeiro. Ele trouxe a novidade de Paris, apresentando a daguerreotipia ao país, realizando 3 demonstrações do funcionamento do processo ao Imperador D. Pedro II. Foi a primeira demonstração no Brasil e na América do Sul.

Abaixo uma reprodução da foto feita pelo Abade Louis Compte no Rio de Janeiro em 1840. Trata-se do primeiro daguerreótipo (fotografia) tirado na América do Sul.



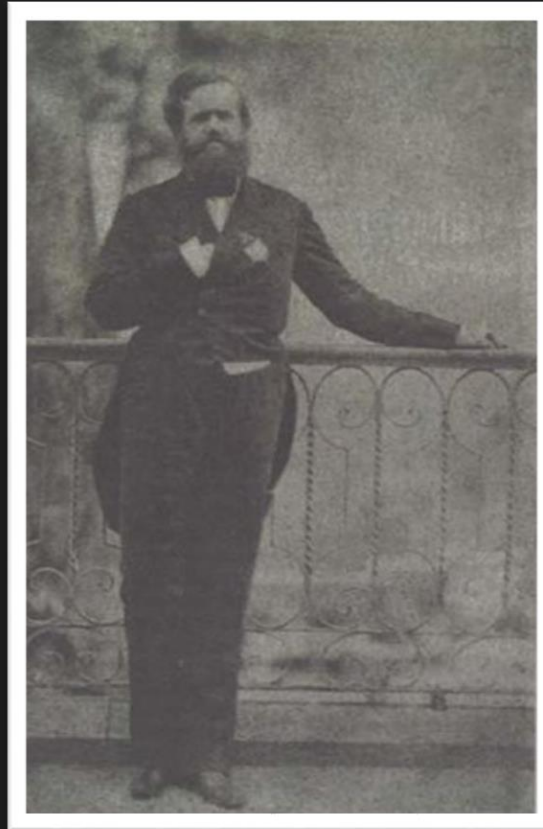
D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil

“É preciso ter visto a coisa com os seus próprios olhos para se fazer ideia da rapidez e do resultado da operação. Em menos de 9 minutos, o chafariz do Largo do Paço, a Praça do Peixe e todos os objetos circunstantes se achavam reproduzidos com tal fidelidade, precisão e minuciosidade, que bem se via que a coisa tinha sido feita pela mão da natureza, e quase sem a intervenção do artista” (trecho do Jornal do Commercio, de 17/01/1840).

Muito pouco se conhece até hoje dos amadores que naqueles primeiros anos teriam praticado a daguerreotípia e os processos subsequentes aqui no Brasil. O Imperador, teria sido um dos primeiros brasileiros a possuir e utilizar o equipamento. Em 1840, aos 14 anos de idade, D. Pedro II, entusiasmado com a nova invenção apresentada por Compté, encomendou um daguerreótipo a Felício Luzaghy de Paris, por 250 mil réis, tornando-se assim, o primeiro fotógrafo brasileiro. Ele fez principalmente imagens de paisagens e retratos. Mais tarde, já um grande colecionador e um verdadeiro mecenas dessa arte, atribuiu títulos e honrarias aos principais fotógrafos atuantes no país. Promoveu a arte fotográfica brasileira e difundiu a nova técnica por todo o país.

O maior e mais diversificado acervo de fotografia do século XIX constituído por um particular é justamente, a coleção que foi reunida durante vários anos pelo Imperador D. Pedro II.

D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil



Coleção de D. Pedro II – Auto retratos e Família

D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil

Ao deixar o Brasil em 1889 após a proclamação da República, o imperador D. Pedro II doou à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro seu acervo pessoal com cerca de 25 mil fotografias. Somente mais de cem anos depois, em 1990, que a divisão de iconografia da biblioteca iniciou um trabalho de identificação e recuperação das imagens. Além de ser o primeiro brasileiro a tirar uma fotografia na primeira metade do século XIX, D. Pedro II instituiu no Brasil o título de “Photographo da Casa Imperial”, concedido a partir de 1851 aos melhores fotógrafos do país, uma iniciativa que precedeu em dois anos a da rainha Victoria, que fez o mesmo na Inglaterra. Sempre acompanhava o imperador em sua comitiva um especialista em temas locais e um fotógrafo para registrarem suas viagens.

Tais registros nunca antes haviam sido expostos em público, e estiveram longe do contato com a luz desde o fim da monarquia. Batizadas de “enroladinhas”, ficaram armazenadas em caixas metálicas de flandres, por mais de um século, nos arquivos da Biblioteca Nacional. As imagens são cópias fotográficas em papel albuminado. Na metade do século XIX, desenvolveu-se uma técnica que consistia em depositar uma folha de papel de baixa gramatura em uma bacia com albumina, proteína extraída da clara do ovo, deixando o papel brilhante e liso. O contato do papel albuminado com a solução de nitrato de prata usada na revelação de fotografias tornava a imagem mais rica em contraste. Com o passar do tempo, a reação entre a emulsão à base de albumina e o papel fotográfico fez com que as fotografias ficassem enroladas – daí o nome “enroladinhas”. Porém, como as caixas se mantiveram fechadas, ao abrigo da luz e da umidade, a qualidade das imagens se manteve intacta.

D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil



D Pedro II - Ponte Rio Santo Antônio - Nova Friburgo - 1870

D. Pedro II – O Primeiro Fotógrafo do Brasil



Coleção de D. Pedro II – Autores Desconhecidos

Ansel Adams

Grandes Fotógrafos

Grandes Fotógrafos



Ansel Adams - Half Dome, Merced River, Winter

Grandes Fotógrafos

“Eu tenho frequentemente pensado que se a fotografia fosse difícil, no sentido real da palavra – significando que a criação de uma simples fotografia demandasse tanto tempo e dedicação quanto a produção de uma boa aquarela ou entalhe – haveria um grande aprimoramento no resultado final. A extrema facilidade com a qual se produz uma fotografia, quase sempre conduz ao desastre criativo.”

Ansel Adams

Nascido em 1902, Ansel Adams foi um grande fotógrafo do século XX e é considerado uma figura visionária na fotografia. Ele defendia a ideia de que um fotógrafo deve conhecer as técnicas, mas não se limitar a elas, desenvolvendo, assim, o máximo de sua criatividade e fugindo da automação.



Grandes Fotógrafos



Ansel Adams - Winter Sunrise, Sierra Nevada from Lone Pine

Fórum de Profissões: Fotografia

Carlos Alexandre Pereira

História da Fotografia

História da Fotografia

Um Pouco de História

A palavra ‘fotografia’ vem do grego ‘fós’ que significa ‘luz’, e ‘grafis’ que significa ‘pincel’ e, portanto, quer dizer “desenhar com luz”. É, em sua essência, a técnica de captação de imagens por meio de exposição luminosa, fixando-as em uma superfície sensível.

A fotografia não foi inventada por uma única pessoa, é na verdade uma tecnologia que veio se aprimorando ao longo da história através da contribuição de várias pessoas. O mais antigo destes conceitos foi o da câmara escura, descrita pelo napolitano Giovanni Baptista Della Porta em 1558, e conhecida por Leonardo da Vinci que a usava, assim como outros artistas no século XVI, para esboçar pinturas.

Em 1604, o cientista italiano Angelo Sala, percebeu que um composto de prata escurecia ao sol, e supôs que esse efeito fosse produzido pelo calor. Johann Heinrich Schulze fazendo experiências com ácido nítrico, prata e gesso em 1724, determinou que era a prata halógena, convertida em prata metálica, e não o calor, que provocava o escurecimento.

História da Fotografia

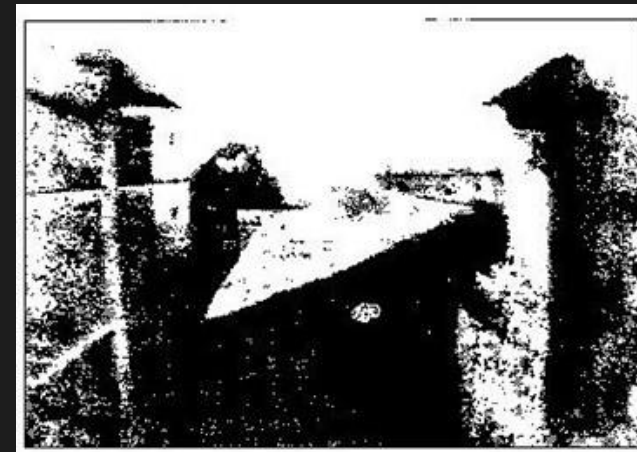
Joseph Niépce

O inventor francês Joseph Niépce (que mais tarde mudou seu primeiro nome para Nicéphore em homenagem a Nicephorus de Constantinopla) conseguiu expor a imagem fotográfica abaixo usando betume dissolvido em óleo de lavanda, em 1826. A exposição em uma câmera escura durou cerca de 8 horas, e mostra a vista do quintal de sua casa.

Suas colaborações posteriores com Louis Daguerre produziram o Physautotype, também usando óleo de lavanda. Um enorme monumento está localizado ao lado da Route Nationale 6, logo na entrada de Saint Loupe de Varennes, com os seguintes dizeres em letras maiúsculas:

“NESSA VILA, NICÉPHORE NIÉPCE INVENTOU A FOTOGRAFIA EM 1822”

Joseph Niépce
Vista da Janela do Estúdio, 1826



História da Fotografia

Louis Jacques Mandé Daguerre

Continuando o trabalho iniciado por Niépce, Daguerre optou por uma nova variação da câmara escura. Modificando o processo e os materiais usados para reduzir o tempo de exposição que ainda durava cerca de uma hora. A imagem formada na chapa, depois de revelada, continuava sensível à luz do dia e tinha curta durabilidade. Daguerre solucionou este problema ao descobrir que, mergulhando as chapas reveladas numa solução aquecida de sal de cozinha, este tinha um poder fixador, obtendo assim uma imagem mais durável.

A parceria de Daguerre com Niépce levou também ao uso de placas revestidas com prata (cujo primeiro uso é creditado a Niépce) quando, na sequência de numerosas experiências, um novo químico foi introduzido e que se provou decisivo para o método de Daguerre, o iodo.

Niépce faleceu antes de Daguerre obter os resultados satisfatórios o suficiente que lhe valeram a primeira patente para um processo fotográfico, em 1833. Devido a dificuldades econômicas e falta de investidores, Daguerre optou por vender esta patente para o governo francês em 1835, que por sua vez, tornou a fotografia patrimônio da humanidade, em 1839.



Daguerreótipo

Daguerre,
Boulevard du Temple,
Paris, 1838



História da Fotografia

William Henry Fox Talbot

Entre 1839 e 1840, a fotografia deu passos decisivos através do trabalho de estudiosos como o britânico William Henry Fox Talbot, cujos estudos e descobertas tiveram lugar na mesma época que os estudos de Daguerre e Niépce.

Talbot que já efetuava pesquisas com papéis fotossensíveis, ao tomar conhecimento dos avanços de Daguerre, em 1839, decidiu apressar a apresentação de seus trabalhos à Royal Institution e à Royal Society, procurando garantir os direitos sobre suas invenções.

Ele desenvolveu um processo denominado “Calótipo”, usando folhas de papel cobertas com nitrato de prata, que posteriormente eram colocadas em contato com outro papel, produzindo a imagem positiva. Sua imagem mais conhecida mostra a janela da biblioteca da Abadia de Locock, considerada a primeira fotografia obtida pelo processo negativo/positivo.

Este processo é muito parecido com o processo fotográfico em uso hoje, pois também produz um negativo que pode ser reutilizado para produzir várias imagens positivas. À época, Hippolyte Bayard também desenvolveu um método de fotografia. Porém, por demorar a anunciá-lo, não pôde mais ser reconhecido como seu inventor.



William F. Talbot
Janela da Biblioteca da
Abadia Locock
(Locock Abbey)

História da Fotografia

Hércule Florence

Antoine Hércule Romuald Florence, conhecido como Hércule Florence, nasceu em Nice, França, em 29 de fevereiro de 1804, e faleceu em Campinas, Brasil, em 27 de março de 1879; chegou ao Rio de Janeiro em 1824, como tripulante de um navio francês. Filho de médico militar e uma nobre francesa, desde criança demonstrou interesse por desenho, ciências e pelas famosas expedições de viajantes europeus ao Novo Mundo. No Rio de Janeiro, trabalha como vendedor no comércio da cidade até que, após responder a um anúncio veiculado em um jornal local da época, conseguiu ser contratado na condição de segundo desenhista, para a Expedição Langsdorff (1821-1829), uma viagem científica idealizada pelo cônsul russo Barão Langsdorff, em setembro de 1825. O grupo vai para Santos de navio e segue para a Amazônia pelo interior do país.

Após o fim de seu trabalho com a expedição Langsdorff, Florence muda-se em 1830 para Vila de São Carlos (atual Campinas) em São Paulo, onde constitui família e torna-se fazendeiro, sem deixar a arte e as questões científicas de lado. Florence continua registrando a paisagem e as transformações pelas quais passa a região no decorrer do século XIX. Documenta o incremento da lavoura de cana-de-açúcar e café, o trabalho escravo nos engenhos, as queimadas e derrubada das matas para plantio e, em menor número, a capital paulista. É de Florence um dos poucos desenhos do interior da antiga Igreja da Sé de São Paulo. Por essa produção é reconhecido como um dos pioneiros da iconografia paulista.



Hércule
Florence

História da Fotografia

Hércule Florence (cont)

Entretanto, Florence não se limita a suas atividades agropecuárias e artísticas. Ele é também um ativo pesquisador e inventor de novos processos químicos de reprodução de imagens. Em 1832, começa a investigar as possibilidades de fixação da imagem utilizando uma câmara escura por meio de um elemento químico que muda de cor pela ação da luz. Com a ajuda do boticário Joaquim Correa de Mello, realiza experiências fotoquímicas que dão origem a imagens batizadas de “Photographie” (Fotografia) em 1833. Florence produz cópias fotográficas de desenhos em Campinas. Entre os exemplares realizados, restam hoje as impressões fotográficas do “Diploma da Maçonaria” (1833). Florence criou o vocábulo “PHOTOGRAPHIE” seis anos antes do britânico John Herschel, considerado o primeiro a fazer menção à palavra.

A data oficial do nascimento da fotografia recai sobre o ano de 1839, quando a Daguerreotipia é declarada de domínio público pelo governo francês. Ao tomar conhecimento desse fato, Hércule Florence declara: “A fotografia é a maravilha do século. Eu também já havia estabelecido os fundamentos, previsto esta arte em sua plenitude. Realizei-a antes do processo de Daguerre, mas trabalhei no exílio. Imprimi por meio do sol sete anos antes de se falar em fotografia. Já tinha lhe dado esse nome, entretanto, a Daguerre todas as honras”.



Hércule Florence,
Diploma de Maçonaria,
1833

História da Fotografia

A Evolução

A fotografia popularizou-se como produto de consumo a partir de 1888. A recém criada empresa Kodak lançou a câmera tipo “caixão” – conhecidas em inglês como “brownies” – e o filme em rolos substituíveis criados por George Eastman, fundador da Kodak. Em sua campanha de marketing, a empresa afirmava que todos poderiam tirar fotos, sem necessitar de fotógrafos profissionais.

O mercado fotográfico experimentou uma rápida evolução tecnológica, como o estabelecimento do filme colorido como padrão e o foco e a exposição automáticos. Essas inovações facilitaram a captação da imagem, melhoraram a qualidade de reprodução e a rapidez do processamento, mas muito pouco foi alterado nos princípios básicos da fotografia.

A grande mudança recente, produzida a partir do final do século XX, foi a digitalização dos sistemas fotográficos. A fotografia digital mudou paradigmas no mundo da fotografia, minimizando custos, reduzindo etapas, acelerando processos e facilitando a produção, manipulação, armazenamento e transmissão de imagens pelo mundo.

Atualmente a fotografia em filme é exercida apenas por alguns poucos fotógrafos que preferem filme ou gostam de utilizar o filme em processos criativos alternativos, como dupla ou múltipla exposições em filme, filmes vencidos, câmeras com vazamento de luz, etc.



Kodak Brownie e uma
caixa de filme

História da Fotografia

Fotografia P&B

A fotografia nasceu em preto e branco, mais precisamente como o preto sobre o branco, no início do século XIX. Desde as primeiras formas de fotografia que se popularizaram, como o daguerreótipo até aos filmes preto e branco atuais, houve muita evolução técnica e diminuição dos custos. Os filmes atuais têm uma grande gama de tonalidade, superior até mesmo aos coloridos, resultando em fotos muito ricas em detalhes. Por isso, as fotos feitas com filmes P&B são superiores as fotos coloridas convertidas em P&B.

Na fotografia P&B costuma-se utilizar a luz e a sombra de forma mais proeminente para criar efeitos estéticos. Há quem prefira fotografar apenas em filme P&B, mesmo com a maior facilidade e menor custo do equipamento digital. Os sensores das câmeras digitais ainda possuem alcance dinâmico muito menor do que a fotografia P&B e mesmo da colorida, estando mais próximo do slide.



André Kertész
Under the Eiffel Tower, 1929

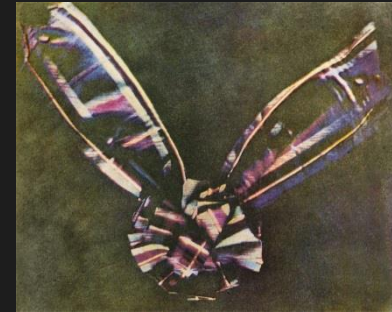
História da Fotografia

Fotografia Colorida

A fotografia colorida foi explorada durante o século XIX e os experimentos iniciais em cores não puderam fixar a fotografia, nem prevenir a cor de enfraquecimento. Durante a metade daquele século as emulsões disponíveis ainda não eram totalmente capazes de serem sensibilizadas pela cor verde ou pela vermelha. A sensibilidade à cor vermelha só foi obtida com êxito total no começo do século XX. A primeira fotografia colorida permanente foi tirada em 1861 pelo físico James Clerk Maxwell. O primeiro filme colorido, o Autocromo, somente chegou ao mercado no ano de 1907 e era baseado em pontos tingidos de extrato de batata.

O primeiro filme colorido moderno, o Kodachrome, foi introduzido em 1935, baseado em três emulsões coloridas. Exceto pelo Kodachrome, a maioria dos filmes coloridos modernos são baseados na tecnologia desenvolvida pela Agfa-Color em 1936. O filme colorido instantâneo foi introduzido pela Polaroid em 1963.

A fotografia colorida pode formar imagens como uma transparência positiva, planejada para uso em projetor de slides (diapositivos) ou em negativos coloridos, planejado para uso de ampliações coloridas positivas em papel de revestimento especial. O último é atualmente a forma mais comum de filme fotográfico colorido (não digital), devido à introdução do equipamento de foto impressão automático.



James Clerk Maxwell,
Tartan Ribbon, 1861



Steve McCurry
Last Roll of
Kodachrome, 2009

História da Fotografia

Fotografia Digital

Em 1964 a empresa americana RCA criou em seus laboratórios o primeiro circuito CMOS[1], e em 1969 o Bell Labs (laboratório de desenvolvimento de novas tecnologias da empresa americana AT&T) desenvolveu o primeiro CCD[2] que teve sua primeira versão comercial lançada em 1973 com captura de imagens a uma resolução de 0,01M pixels.

Usando este mesmo CCD, em 1975, um engenheiro da Kodak desenvolveu o primeiro protótipo de câmera digital. Pesava 4Kg e gravava imagens em uma fita cassete.



1o Protótipo de
Câmera Fotográfica
Digital
Kodak, 1975

História da Fotografia

Fotografia Digital (cont)

Em 1981 a Sony lançou a primeira câmera Mavica (Magnetic Video Camera). Esse modelo era na verdade o primeiro modelo comercial de câmera eletrônica de fotografias.

Não era ainda uma câmera digital, pois seu CCD produzia na verdade um sinal de vídeo analógico no formato NTSC com resolução de 570×490 pixels. A Mavica armazenava até 50 fotos em cada Mavipak (disquetes de 2 polegadas) e custava em torno de US\$ 12 mil. As imagens eram mostradas em uma televisão. Mesmo assim essa câmera é considerada como a pioneira da era digital.

A grande sensação das imagens digitais aconteceu durante as Olimpíadas de Los Angeles, em 1984. A Canon utilizou seu protótipo de câmera de vídeo estático (tecnologia similar a Mavica) e fez parceria com o jornal japonês Yomiuri Shimbun e transmitia as imagens, via telefone, para o Japão de fotos de 0,4 MP. As imagens levavam meia hora para chegar, e deram um banho nos outros jornais, que dependiam de aviões para levar os filmes.

As primeiras câmeras digitais a serem lançadas no mercado de consumo foram Apple QuickTake 100 (1994), Kodak DC40 (1995), Casio QV-11 (com um monitor LCD, em 1995), e Sony's Cyber-Shot Digital Still Camera (1996); todas elas comunicavam-se com computadores pessoais via cabo serial.



Sony Mavica, 1981

História da Fotografia

Fotografia Digital (cont)

A Kodak DCS-100 foi à primeira câmera digital SLR, ou DSLR. Foi lançada em 1991 pela Kodak que usou o corpo da Nikon F3 (Câmera SLR de filme) como base para desenvolvimento deste modelo. Infelizmente ela não era muito prática, pois toda a parte do processamento digital e armazenamento das imagens eram realizados por um módulo a parte que trabalhava conectado através de um adaptador que ia acoplado à câmera analógica. Sem dúvida era um avanço, mas ainda não era um produto novo, apenas uma adaptação.



1a DSLR, Kodak DCS-100, 1991

Entretanto, essa parceria Nikon/Kodak rendeu frutos e em 1999, a Nikon lançou a sua primeira DSLR, chamada Nikon D1. A Nikon D1 usava um sensor do tipo APS-C e gerava imagens com qualidade suficiente a um preço viável. Essas características mais a agilidade que a tecnologia digital proporciona foram o bastante para interessar fotógrafos profissionais, principalmente fotojornalistas e fotógrafos de esportes.

Nikon D1, 1999



[1] Complementary Metal-Oxide Semiconductor (semicondutor metal-óxido complementar) tecnologia de circuitos integrados que substituiu a antiga tecnologia de válvulas eletrônicas.

[2] Charged-coupled Device, componente fundamental na transformação de sinais elétricos em informação digital.

O Futuro da Fotografia

Uma Visão do Futuro

“A facilidade na manipulação da imagem digital acabou se transformando, quem diria, em um problema. É comum entre os novos profissionais um descuido na produção, deixando qualquer deslize para retoque posterior. O volume de imagens produzidas é cada vez maior, e todas podem ser imediatamente revistas, alteradas, apagadas ou retocadas posteriormente. O processo pode garantir um fluxo de trabalho mais rápido e eficiente, mas dificilmente garantirá melhores imagens. E raramente gerará uma reflexão ou aprendizado sobre elas.

(...)

Estaremos condenados a um mundo de fotos perfeitas, alteradas apenas por intenção de seus fotógrafos, desfeitas a qualquer instante?

Acredito que não. Da mesma forma que os problemas de comportamento das mídias sociais não são resultados da tecnologia, mas dos vícios de seus usuários, a redução da qualidade artística na fotografia contemporânea não é causada pelas novas técnicas, mas por seu abuso.

E pode ser facilmente revertida.

À medida que novos profissionais começarem a desenvolver suas assinaturas artísticas é provável que surjam novas estéticas, rediscutindo muito do que se entende hoje por registro de imagens.”

Luli Radfahrer

Curiosidades

Snapshot

O primeiro uso do termo “snapshot” de que se tem registro, foi por Sir Henry Hawker, de acordo com o dicionário de inglês Oxford. Referia-se a um acidente com sua bolsa de jogo, que havia sido atingida por um ‘tiro ligeiro’ ou ‘snapshot’. A definição criada pelo dicionário Oxford é a seguinte: “snapshot, tiro ligeiro sem mira cuidadosa”. O termo “snap” vem das línguas holandesa e baixo alemão do século 15, *snavel*, que significa “bico de um passáro”.

Retirado do original em inglês do livro “Pring’s – Photographer’s Miscellany” – Ed. Ilex

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia

Existem vários estilos de fotografia que foram se consolidando ao longo da história. E certamente novos estilos ainda surgirão conforme a necessidade e/ou possibilidades criadas com novas tecnologias. A seguir vamos ver alguns dos estilos mais tradicionais.

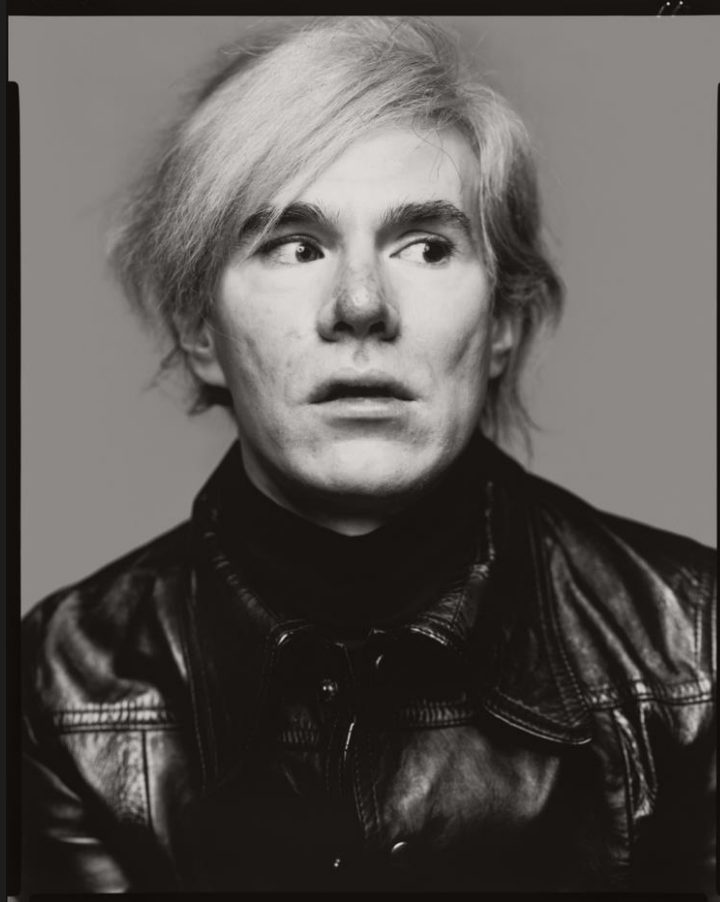
- Retratos (Portrait)
- Paisagens (Landscape)
- Moda e Nu (Fashion & Nude)
- Natureza e Vida Selvagem (Nature and Wildlife)
- Esportes (Sports)
- Documental (Documentary)
- Eventos (Events and Milestones)
- Viagem (Travel)
- Arquitetura (Architecture)
- Autoral (Fine art)

Esta não é uma lista completa, obviamente. Existem muitos outros estilos de fotografia, e algumas das ausências mais sentidas são a exploração urbana (street), produto (still) e, claro, fotojornalismo (photojournalism). Pode-se argumentar que os estilos documental e fotojornalismo são na verdade um só. Mas existe uma diferença fundamental entre os dois. A fotografia documental é um trabalho de médio e longo prazo, enquanto que o fotojornalismo é muito ágil e dinâmico.

Retratos

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia - Retratos



Richard Avedon, Andy Warhol, New York, 1969

Estilos de Fotografia - Retratos



Richard Avedon, Andy Warhol & Scars, New York, 1969

Estilos de Fotografia - Retratos



Alex Villegas - Dani - 2014

Estilos de Fotografia - Retratos

Introdução

A fotografia de retratos está no auge, entretanto desfruta de menos prestígio do que quando iniciou. Em pouco menos de uma década os retratos cuidadosamente produzidos perderam sua importância na mesma proporção que a fotografia se popularizou com as novas tecnologias.

A fotografia de retratos pode ser entendida como a moeda para uma troca interpessoal. Hoje em dia nós trocamos imagens com nossos amigos a uma frequência inimaginável a alguns anos atrás. Podemos argumentar que estas imagens não são realmente retratos, entretanto elas são indiscutivelmente, a forma dominante de fotografia de retratos atualmente.

Desde o meio do século XIX, quando cartes de visites transformou o ato de carregar um retrato próprio incrivelmente popular, as pessoas têm presenteado familiares e amigos com retratos. Hoje em dia, o problema para todo fotógrafo que quiser se especializar em retratos é como ser relevante e competitivo nesta nova realidade.

Os retratos comerciais, para publicações periódicas ou institucionais, são os que se mantêm fiéis as suas origens, apenas evoluindo na estética e qualidade técnica. Os retratos familiares formais ainda existem, mas são cada vez mais restritos a camada mais alta da sociedade.



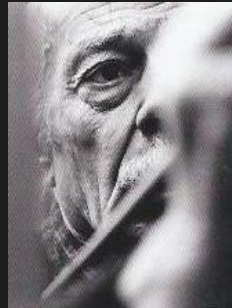
Estilos de Fotografia - Retratos

Introdução (cont)

Fotografia de retrato pode as vezes ser uma batalha de egos, de um lado está o fotógrafo e do outro o fotografado. Em alguns casos a personalidade do fotografado ganha volume quando é refletida na imagem. Em outros, o estilo próprio do fotógrafo domina, sendo facilmente reconhecido mesmo quando aplicado a diferentes tipos de personalidade.

O melhor resultado é quando há um entendimento entre fotógrafo e fotografado e a personalidade deste é expressada com uma identidade visual forte através de um trabalho conjunto, criando um trabalho de arte.

Quando que entendemos que um retrato é o registro da relação entre o fotógrafo e o fotografado, se torna fácil identificar a diferença entre um snapshot entre amigos e um retrato formal. Um é superficial e imediatista, o outro é carregado de emoção e estilo.



Estilos de Fotografia - Retratos

Principais momentos da fotografia de retratos:

- 1838 – Louis-Jacques-Mandé Daguerre faz o primeiro retrato de uma pessoa.
- 1840 – Em Nova York, o americano Alexander Walcott abre o primeiro estúdio de retratos do mundo. Neste mesmo ano, Josef Max Petzval's desenvolve uma lente f3.6 para retratos que diminui o tempo de exposição para menos de 1 minuto.
- 1840s – David Octavius Hill e Robert Adamson realizam “Estudos de Retratos” em Edimburgo. Um importante trabalho para o desenvolvimento do estilo.
- 1854 – O “Portrait Carte de Visite” é inventado em Paris e ocasiona um aumento enorme no número de estúdios de retratos.
- 1863 – Julia Margaret Cameron ganha evidência por seus retratos de artistas, escritores e outras celebridades.
- 1930s – Angus McBean revoluciona o retrato de celebridades com o uso de fundos e iluminação elaborados.
- 2002 – Yousuf Karsh, um dos maiores retratistas do mundo morre aos 93 anos.
- 2009 – No Reino Unido, Jane Brown completa 60 anos de carreira como retratista para o jornal *Observer* com um vasto portfólio.

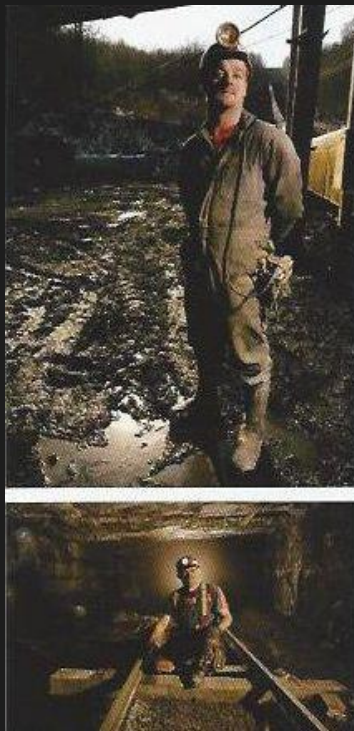
Estilos de Fotografia - Retratos

Técnicas: Posicionando o retratado.



Retratos Livres

Crianças costumam ser deixadas livres para agir naturalmente, enquanto o fotógrafo tenta capturar o momento ideal sem interferir.



Retratos em Locação

Retratar as pessoas em seu próprio ambiente requer habilidade e técnica para se adaptar as mais diferentes locações.



Retratos Encenados

O fotógrafo pode dar um sentido ao retrato usando cenários e acessórios. Todos os elementos introduzidos na cena devem ser planejados para compor o efeito desejado.

Estilos de Fotografia - Retratos



Junaidi Sudirman

Estilos de Fotografia - Retratos

Análise da Imagem



O retrato é vital para muitos estilos de fotografia, de esportes a documentários entre outros. A ênfase pode ser dada pela personalidade ou, como nesse caso, pode ser a atividade do retratado.

1. Fundo Discreto

As cores frias, neutras e discretas do fundo, as linhas retas e espaços desprovidos de distrações criam um fundo ideal para a imagem ativa e carregada de detalhes. A porta aberta direcionado para a escuridão encoraja o observador a olhar para luz.

2. Ação Balanceada

O acúmulo de canas de bambu poderia facilmente sobrepor-se as feições da tecelã, mas através de uso cuidadoso da luz disponível o fotógrafo garantiu que todos os aspectos da imagem estão bem balanceados.

3. Padrões Delicados

As texturas ao redor da tecelã – do bambu ao fundo a estampa do vestido – complementam e enfatizam sua face, enquadrando-a indiretamente pelo contraste.

4. Iluminação Posterior

Primordial para o sucesso da imagem é a luz suave emanando de um céu carregado. Equalizando a luz durante a pós-produção ajuda a criar um sentimento de unidade entre todos os elementos da imagem.

Estilos de Fotografia - Retratos

Dicas

1. Gestos Únicos

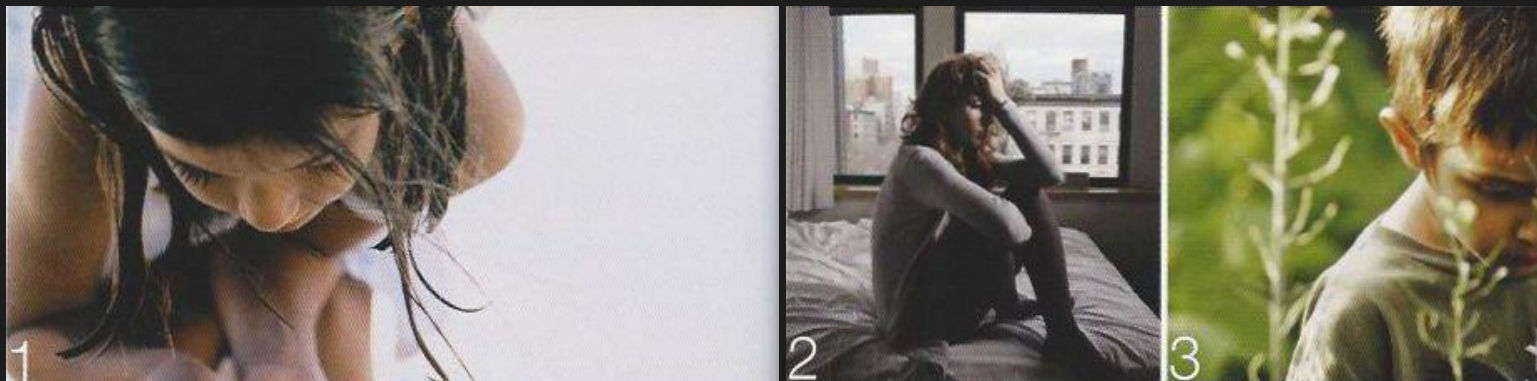
Para transmitir um senso de personalidade, linguagem corporal e pose podem, às vezes, dizer mais do que um rosto.

2. Enquadramento Cuidadoso

Quadros dentro da imagem, como janelas, arcos ou árvores, podem oferecer um contraste com o corpo do retratado e ajudar a criar uma mensagem.

3. Ambivalência

É possível criar um sentido de ambivalência através da iluminação por ângulos incomuns, evitando o contato com o olho e posicionando a face bem próxima do quadro da imagem.



Estilos de Fotografia - Retratos

Dicas

4. Iluminação Suave

Ilumine o retratado com cuidado e criatividade para valorizar ao máximo seus detalhes faciais.

5. Criando Confiança

Muitas pessoas são tímidas. Uma estratégia eficiente é dar a elas o que fazer, então retrate-as trabalhando ou exercitando alguma atividade que goste.

6. Todas as Expressões

Mostrar crianças sorrindo é apenas parte da história. Tentar outras expressões não apenas mostra mais da personalidade delas, mas também podem ser mais interessantes.



Estilos de Fotografia - Retratos

Dicas

7. Separando os Planos

Usar lentes claras no máximo de sua abertura focal diminui a profundidade de campo, criando um desfoque acentuado das partes fora de foco na imagem.

8. Anonimato

Nos dias de hoje, frequentemente será necessário retratar pessoas – especialmente crianças – de forma que não sejam reconhecidas. Use contraluz, posição do rosto e corpo e enquadramento para encobrir suas feições.



Curiosidades

- Faça uma pose!

O termo “Posar” vem do latim “Pausa”. Portanto quando o fotografado está ‘posando’, está literalmente pausando ou tornando-se imóvel. No início da fotografia os tempos de exposição eram extremamente longos e para fotografar as pessoas, estas deveriam ficar imóveis por vários minutos.

Retirado do livro “The Complete Photographer”, de Tom Ang – Ed. DK

Paisagens

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia - Paisagens



João Marcos Rosa - A Floresta 14 - 2011

Estilos de Fotografia - Paisagens



David Clapp - Tournesol et Lavande

Estilos de Fotografia - Paisagens



Juliana Sanches – Atacama - 2013

Estilos de Fotografia - Paisagens

Introdução

A fotografia de paisagens está entre as mais antigas e difundidas entre os estilos de fotografia, entretanto tem mais dificuldade que outros estilos para achar sua identidade. Incapaz de fugir do literal, tem pouco espaço para ser subjetiva ou usada para expressar uma visão pessoal.

Em comparação com a liberdade que pintores impressionistas e expressionistas usufruíram ao retratar paisagens faz com que a fotografia de paisagens pareça incrivelmente limitada.

Trabalhar com P&B é a primeira opção de quem tenta tornar a fotografia de paisagem em arte. Remover as cores faz com que uma simples imagem de cartão postal se transforme em uma interpretação pessoal.

Mas existe espaço para criatividade. Como por exemplo o uso de HDR e mapeamento de tons para manipular a iluminação e as cores de uma imagem. Ou ainda o uso consistente de pouca profundidade de campo, em oposição a tradicional imagem em foco ou uso de longa exposição para criar um efeito 'borrado' (motion blur).



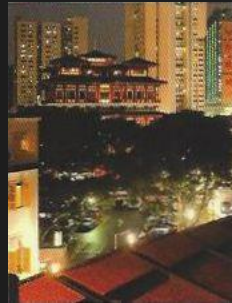
Estilos de Fotografia - Paisagens

Introdução (cont)

O método que você irá usar pode mudar para cada situação, mas um aspecto da fotografia de paisagem não muda. Independentemente de onde você esteja, uma montanha, uma praia ou paisagem urbana, você irá precisar combinar sua técnica, concentração na composição e habilidade para se mover rapidamente.

A luz muda a todo instante e você precisa estar preparado para se deslocar em procura do melhor ponto e da melhor composição. Ao mesmo tempo, você também deve ser paciente para aguardar o tempo que for preciso pela luz certa num determinado ponto.

A chave do sucesso para a fotografia de paisagem é ‘andar’. O fotógrafo de paisagem precisa explorar o local exaustivamente em procura dos melhores pontos e ângulos para compor sua imagem. Pequenas alterações no posicionamento e altura podem ser a diferença que faltava entre uma imagem ordinária (comum) e a paisagem exuberante.



Estilos de Fotografia - Paisagens

Principais momentos da fotografia de paisagens:

- 1827 – Niépce cria a primeira imagem permanente chamada “View from the Study Window”.
- 1843 – O austríaco Joseph Puchberger inventa a câmera panorâmica.
- 1860s – Francis Bedford inicia uma série de viagens pela Grã-Bretanha tirando centenas de fotografias pelo caminho.
- 1860 – James Wallace Black faz a mais antiga fotografia aérea que se conhece, uma vista de Boston.
- 1864 – O fotógrafo escocês George W. Wilson vende 500 mil impressões de fotografias de pontos turísticos do mundo todo.
- 1888 – A fotografia panorâmica se torna acessível após a invenção do filme de rolo.
- 1932 – Primeira exibição do grupo f64 em São Francisco, cujo estilo se torna muito influente na fotografia de paisagem.
- 1970s – A câmera Linhof 617 populariza o formato 3:1 letterbox panoramas.
- 1984 – Ansel Easton Adams, o grande mestre da fotografia de paisagem, morre aos 82 anos.

Estilos de Fotografia - Paisagens

Técnicas: Trabalhando com o espaço.



Tons Intensos

Pontos ou pequenas áreas de tons intensos podem estar contidos em áreas maiores de tons relativamente equalizados. Este é um método efetivo de realizar uma composição ousada.



Organizando as Cores

Uma grande variedade de cores podem ser organizadas em regiões separadas onde uma cor domina cada região.



Direcionando o Olhar

Os fotógrafos de paisagem de maior sucesso transmitem a sensação de levar o observador a um passeio pela cena. Este efeito é obtido usando guias como linhas e quadros que direcionam o olhar para um determinado ponto na cena.

Estilos de Fotografia - Paisagens



Galen Rowell

Estilos de Fotografia - Paisagens

Análise da Imagem



Se o termo “como uma pintura” vem a mente vendo esta imagem de Galen Rowell, é um lembrete que a muito tempo os pintores de paisagens já aprimoraram este estilo e que deveríamos aprender com eles.

1. Faixas de Cores

Construída quase que totalmente com áreas de tons aguados – “lavado” é o termo usado na pintura – a imagem contém nada mais do que faixas de cores em duas partes de tons contrastantes.

2. Ritmos Aleatórios

O único detalhe é o rebanho de gado na parte inferior da imagem. Apesar do posicionamento aleatório, todos tem uma forma similar o que ajuda a dar ritmo a imagem.

3. Linha Tonal

Empregando uma técnica muito comum na pintura, a divisão entre dois blocos de tons diferentes definem uma linha, que sugere forma e corpo através dos cantos afiados e ondulações suaves.

4. Céu em Movimento

O elemento chave desta imagem é a captura da chuva leve que caía ao fundo, dando uma sensação de vida e movimento ao céu, ao invés de um azul lavado.

Estilos de Fotografia - Paisagens

Dicas

1. Planos Achatados

Luzes suaves e áreas planas dão a sensação de grandes espaços com a ajuda de linhas convergentes para um ponto no infinito.

2. Espaço Comprimido

Use lentes teleconversoras para aproximar objetos e comprimir as distâncias.



Estilos de Fotografia - Paisagens

Dicas

3. Pintura Tonal

Quando o assunto oferece muitos detalhes para trabalhar, como curvas, padrões, linhas paralelas, etc, reduzir os tons de cores ajuda a compor.

4. Intensidade

É possível concentrar o impacto da imagem subexpondo para perder detalhes nas sombras e mostrar o mínimo de linhas e formas.



Estilos de Fotografia - Paisagens

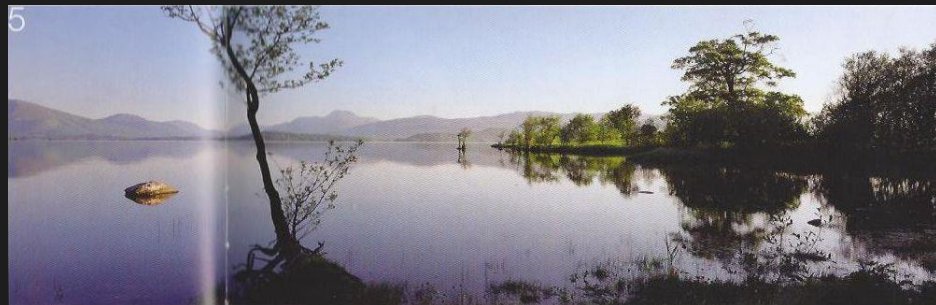
Dicas

5. Vistas “Letterbox”

Experimente ‘costurar’ imagens para obter um panorama grandioso. Uma alternativa é cortar a imagem – crop – para obter o mesmo efeito partir de uma única imagem.

6. Abertura Focal

Ajuste a câmera para aberturas medianas a fim de obter a melhor performance de suas lentes e uma profundidade de campo maior.



Estilos de Fotografia - Paisagens

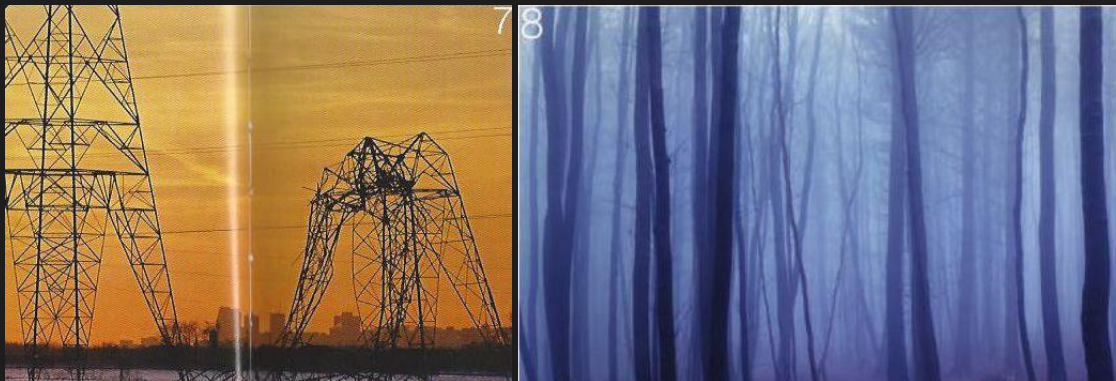
Dicas

7. Beleza no Feio

Qualquer paisagem pode apresentar uma oportunidade, até mesmo paisagens normalmente consideradas feias.

8. Linhas Retas

Linhas retas precisam estar retas, sejam em prédios ou árvores, a não ser que se queira criar um determinado efeito de estilo pessoal.



Curiosidades

Panoramas

Esta vista de Paris, de Frédéric Martens, é a primeira fotografia verdadeiramente panorâmica da história. A imagem oferece uma representação riquíssima em detalhes, porém apresenta uma visão um pouco desconcertante de Paris, pois está invertida – uma consequência do processo de positivo direto do daguerreotipo.

O registro panorâmico era um desafio para o daguerreotipo. Martens tentou resolver este problema curvando a placa de metal do daguerreotipo de modo a compensar a curvatura das lentes. A placa revestida de cobre poderia então ser achatada de volta para visualização.

Retirado do livro “Tudo Sobre Fotografia” da Ed. Sextante



Frédéric Martens - O Sena, a margem esquerda e a Île de la Cité - Paris - 1844

Moda & Nu

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Moda & Nu



Max Abadian

Estilos de Fotografia – Moda & Nu



JR Duran

Estilos de Fotografia – Moda & Nu



Leandro Neves

Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Introdução

A fotografia de moda e nu celebra o corpo humano. Apesar das tentativas de menosprezar o valor artístico deste gênero, as imagens são quase sempre altamente estéticas.

Independentemente da locação – um estúdio, uma mansão, ou um prédio comercial – a fotografia de moda e nu tende a produzir sempre uma linda imagem. Isso porque o fotógrafo usa o assunto mais natural possível para a fotografia, a beleza.

O primeiro caso de amor da fotografia com a beleza, particularmente quando expressada na forma do corpo humano, feminino ou masculino. Entranhados em seus estúdios, os fotógrafos podiam explorar uma gama enorme de possibilidades de forma privada e segura, com modelos totalmente vestidos à totalmente despidos. A fotografia de moda então, ocupa naturalmente um lugar que foi aberto pela fotografia de nu.

As primeiras experiências dos fotógrafos nesta área foram pautadas por técnicas derivadas da pintura. Principalmente porque era o conhecimento existente na época, mas também, por causa das limitações técnicas da fotografia desta época: a necessidade de uma longa exposição forçava as modelos a adotar uma pose estática, assim como na pintura. Ao mesmo tempo que os limites morais começaram a relaxar, a evolução tecnológica permitiu que fotógrafos saíssem de seus estúdios para trabalhar ao ar livre com suas modelos. Este movimento criou novas técnicas, específicas para a fotografia, distanciando-a da pintura.



Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Introdução (cont)

Enquanto sempre foi dada bastante atenção as roupas usadas pelas modelos, somente quando as revistas ganharam importância no esteio do crescimento do consumismo, que as roupas tornaram-se, elas mesmas, o objeto em destaque na imagem, criando assim a fotografia de moda. A fotografia de moda, também conhecida como fotografia editorial, é uma cria da indústria de publicações periódicas e, foi central para a explosão do estilo de vida consumista, pautado por tudo aquilo que fosse exclusivo e privilégio da riqueza.

Pessoas bonitas com corpos perfeitos dominaram a fotografia de moda e nu na década de 1960 e, ainda hoje, trabalhamos pautados por estes paradigmas de modelos lindas, peles perfeitas e corpos esguios. Entretanto, a margem de trabalho da fotografia de moda se expandiu bastante e no final do século XX, incluía qualquer coisa entre imagens nostálgicas à violentas, carregadas sexualmente ou até mesmo deliberadamente feias.

Atualmente, com a explosão de profissionais no ramo, a necessidade de se destacar através de um trabalho original vem forçando os limites ao máximo e, eventualmente, criando novas tendências. Inclusive abrindo espaço para modelos que anteriormente não se encaixavam nos padrões de beleza impostos por este estilo.



Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Principais momentos da fotografia de moda e nu:

- 1853 – Estudos de nu equivalem a 40% de toda a produção fotográfica conhecida deste ano.
- 1911 – O trabalho pioneiro do fotógrafo de moda Edward Steichen é publicado pela revista francesa *Art et Decoration*.
- 1918 – Alfred Stieglitz faz as primeiras imagens íntimas da artista Georgia O’Keefe.
- 1930s – Cecil Beaton captura o estilo e glamour da década para revista *Vogue*.
- 1935 – Na revista *Harper’s Bazaar*, Norman Parkinson revoluciona a fotografia de moda com produções em cenários ao ar livre.
- 1936 – Edward Weston inicia seus estudos de nu e areia do deserto em Oceano, Califórnia.
- 1960s – David Bailey e Terence Donovan capturam em imagens ‘Swinging London Chic’ e se tornam celebridades.
- 1975 – Helmut Newton apresenta seu grandioso trabalho de imagens altamente sexuais de mulheres, Big Nudes.
- 2000 – Nick Night lança seu inovador website, SHOWstudio.com, o primeiro a transmitir online eventos de moda.

Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Técnicas: Iluminando a modelo.

Luz Natural

A luz do sol além de gratuita, também é linda, mas é preciso prestar atenção aos pequenos detalhes como a sombra abaixo do rosto da modelo.



Iluminação Variada

A luz quente e suave da tarde entrando pela janela vai equilibrar perfeitamente em potência e balanço de branco com a luminária incandescente, criando uma atmosfera intimista e aconchegante.

Estilos de Fotografia – Moda & Nu



Tom Ang

Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Análise da Imagem



A máxima “menos é mais” é fácil de ser dita, mas ainda mais fácil de ser esquecida. O impulso natural de encher o quadro com muitos detalhes precisa ser equilibrado com a noção de que o espaço vazio pode ser um elemento importante na composição.

1. Moldura Ativa

A repetição constante das dobras da cortina denotam estabilidade, sugerindo colunas apoiando o espaço e ao mesmo tempo emolduram o resto da imagem oferecendo um contraste com a textura da parede.

2. Definições Negativas

A grande área escura ocupando quase $\frac{1}{3}$ da imagem não é um espaço vazio e serve para definir a forma do corpo da modelo através do contraste entre a luz e a escuridão.

3. Direcionando o Olhar

O braço da modelo, posicionado de forma a conduzir o olhar ao longo do corpo até se firmar no centro da imagem, a face, também forma o canto de uma moldura, ecoando os múltiplos quadrados da textura no papel de parede.

4. Molduras Dentro de Molduras

O elemento mais vivo da imagem é certamente o cabelo brilhante e sedoso que emoldura o rosto da modelo. Há vários níveis de molduras nesta imagem, cada um deles conduzindo a face da modelo dando coerência a uma composição, a primeira vista, desprovida de detalhes.

Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Dicas

1. Cores

Na era digital podemos usar cores mais vivas do que nunca, portanto, não se contenha, use muitas cores!

2. Tons de Branco

Você pode tornar as imagens em estudos de forma reduzindo a força das cores e aumentando a riqueza das texturas, principalmente quando a modelo usa roupas em tons de branco.



Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Dicas

3. Iluminação Controlada

Mas do que em qualquer outro estilo de fotografia, moda e nu fazem uso extensivo de técnicas de iluminação refinadas para criar imagens perfeitas.

4. Iluminação Experimental

Para se diferenciar e criar um trabalho original, muitos fotógrafos fazem experimentos com iluminação fora do convencional, também algo pouco visto em outros estilos de fotografia.



Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Dicas

5. Simplicidade

Não é necessário usar sempre roupas muito elaboradas, acessórios e cenários variados para criar imagens incríveis, as vezes apenas uma linda modelo e um ótimo senso de estilo são tudo o que você precisa.

6. Liberdade de Criação

Qualquer técnica ou ferramenta que ajude a criar glamour é bem vindo no arsenal de recursos do fotógrafo de moda e nu.



Estilos de Fotografia – Moda & Nu

Dicas

7. Pós-produção

Cores fora do padrão ou processamentos não convencionais que criam uma atmosfera de fantasia podem resultar em imagens intrigantes.

8. Corpos Contrastantes

O corpo humano é lindo por si só, mas pode ser ainda mais valorizado quando contrastado com formas geométricas.



Curiosidades

Pioneira

A revista Vogue foi a pioneira no uso da fotografia de moda. Atualmente, é a revista de moda mais importante do mundo, sendo referência para fotógrafos, modelos, produtores de moda, estilistas, e muitas outras revistas do ramo. Foi fundada em 1892 em Nova York, e hoje é publicada em 16 países: Alemanha, Austrália, China, Japão, Coréia, Índia, Grécia, Espanha, França, Itália, México, Reino Unido, Taiwan, Estados Unidos, Portugal e Brasil. Através de suas capas, pode-se acompanhar a História da Moda dos seus primórdios às mais atuais tendências.

Fonte: <http://leiturafotografica.blogspot.com.br/2009/03/curiosidades-vogue-e-fotografia-de-moda.html>

Primeira Capa de Revista de
Moda a usar Fotografia
Red Beach Ball - Edward Steichen
Vogue Julho 1932



Natureza & Vida Selvagem

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem



Araquém Alcântara

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem



Nick Brandt

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem



Luciano Candisani

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Introdução

A fotografia de natureza e vida selvagem tem se beneficiado bastante com os avanços na tecnologia e por consequência imagens incríveis são produzidas a cada dia. Tragicamente, o assunto destas imagens corre riscos cada vez maiores e a fotografia tem servido também como instrumento de denúncia.

A fotografia de natureza e vida selvagem está em franco crescimento e milhões de fotógrafos amadores produzem imagens cada vez mais belas e incríveis, comparáveis a imagens feitas por profissionais à algumas décadas atrás, enquanto que os melhores profissionais da área elevam o padrão de qualidade a patamares cada vez mais altos.

As razões são o desenvolvimento constante da tecnologia e do ecoturismo, ambos os fatores contribuindo para aproximar os fotógrafos cada vez mais da natureza. A tecnologia permite mais agilidade e versatilidade para fotografar com qualidade em qualquer condição de tempo, luz e distância, enquanto que o ecoturismo leva o fotógrafo amador a lugares onde antigamente apenas um misto de fotógrafo e explorador conseguia chegar.

A fotografia de natureza e vida selvagem se divide em duas categorias abrangentes. A captura de imagens que mostrem a beleza da natureza ou a emoção da vida selvagem. Ou, você pode usar a fotografia como instrumento de denúncia e proteção da natureza contra as ameaças cada vez maiores a sua preservação. É claro que imagens produzidas com este objetivo podem ser tão belas quanto as produzidas simplesmente pelo valor estético.



Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Introdução (cont)

Mas a tecnologia não faz nada sozinha, afinal, ela é apenas uma ferramenta. Existem técnicas que ajudam a aprimorar o trabalho e com isso produzir imagens realmente incríveis e que se destaquem em meio a milhões de outras imagens de natureza produzidas a todo momento.

É muito fácil ficar impressionado com o espetáculo que a natureza produz a sua frente a todo momento e, assumir que toda essa maravilha será automaticamente capturada pela sua câmera é um erro comum de ser cometido. Pelo contrário, quanto maior é o esplendor da cena, mais difícil fica para transmitir uma fração que seja, dessa experiência, para quem vê sua fotografia.

Um elemento chave é o senso de escala. Muitas fotografias expostas corretamente e com foco perfeito não são mais interessantes que uma foto de passaporte, simplesmente porque não nelas uma indicação de tamanho ou distância, o que impede o observador de se conectar com a imagem.

Uma técnica simples, mas incrivelmente efetiva para criar imagens incríveis é trabalhar com padrões. Esta técnica funciona com flores, grupos de animais, detalhes na paisagem e movimento. E além de se concentrar no assunto sendo fotografado, é essencial prestar atenção ao fundo, que geralmente ocupa a maior área da imagem e cria o quadro e contexto para o assunto.



Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Principais momentos da fotografia de natureza e vida selvagem:

- 1840 – John Benjamin Dancer captura a imagem de uma pulga usando um microscópio iluminado a gás.
- 1843 – Anna Atkins produz o primeiro livro da história a ser ilustrado com fotografias: *Photographs of British Algae*. (Sugestão de leitura: https://en.wikipedia.org/wiki/Anna_Atkins)
- 1856 – William Thompson captura a primeira imagem subaquática de uma alga, no mar de Weymouth, Inglaterra.
- 1872 – No livro *On the Expression of the Emotion in Man and Animals* de Charles Darwin, há fotografias de Oscar Rejlander.
- 1890 – A imagem *Le Vol des Oiseaux* de Étienne-Jules Marey, é a primeira imagem capturada de um pássaro em voando.
- 1906 – George Shiras captura as primeiras imagens noturnas de vida selvagem usando flash em pó, uma mistura de cloreto de potássio ou pó de alumínio, também usados em fogos de artifício.
- 1912 – Arthur C. Pillsbury desenvolve a primeira câmera time-lapse.
- 1966 – É lançado o prestigiado prêmio *Wildlife Photographer of The Year*.
- 1970 – Steve Dalton captura imagens de insetos em voo pela primeira vez na história.
- 1986 – A Olympus lança a primeira câmera compacta *weather-proof*.

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Técnicas: De escalas a padrões.



Olho no Olho

Close-ups de pássaros e animais pequenos são obtidos facilmente de animais em cativeiro. Preenchendo o quadro com detalhes significativos como o olho, as telas ficam de fora da imagem.

Mantendo a Distância

Os três pássaros são do mesmo tamanho na imagem, mas suas distâncias relativas são óbvias. *Blur* também serve para mostrar a distância, o animal menos borrado normalmente aparenta estar mais próximo.



Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Técnicas: De escalas a padrões.

Alinhamento

Uma observação cuidadosa e extensiva do assunto pode ajudar a entender seu comportamento e com isso facilitar o planejamento da imagem.



Grandes Grupos

Em uma vista aérea como essa, capture o máximo de imagens que puder em posições e escalas diferentes para poder escolher mais tarde a melhor opção.

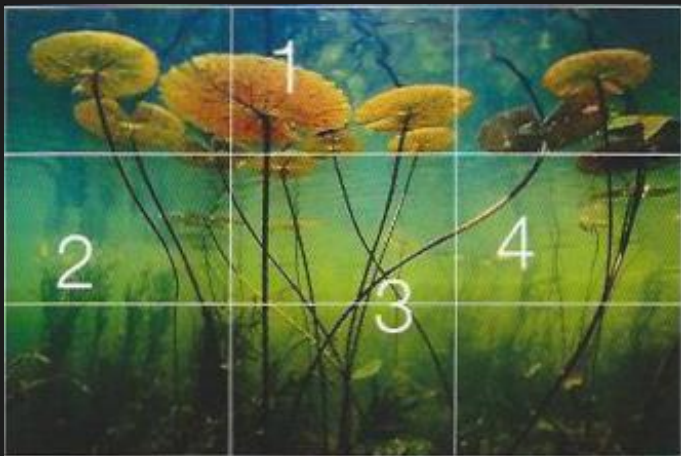
Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem



Fran Lanting

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Análise da Imagem



Com uma aparência alienígena, esta linda imagem de Frans Lanting reúne tudo de melhor que a natureza tem para oferecer. Abre nossos olhos para o oculto com uma balé de formas e cores de tirar o fôlego.

1. Detalhes Iluminados por Trás

Uma luz brilhante vinda de cima penetra nas folhas para realçar suas cores e estrutura. E graças ao reflexo da água, as cores de fundo também aparecem reforçando a atmosfera surreal.

2. Perspectiva de Distância

O contorno suave e o contraste nas plantas distorcem a sensação de distância, dando a impressão de estarem longe, quando na verdade estão bem próximas.

3. Linhas Caligráficas

As linhas evidentes dos caules, todas em foco, dão graça e ritmo, organizando a imagem em espaços irregulares. E claro, eles contrastam com a suavidade do resto da imagem.

4. Graduação de Tons

O fundo é formado com uma graduação perfeita de verdes-azulados e cima, passando pelo amarelo até o verde escuro, criando o cenário perfeito para uma cena surreal.

Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Dicas

1. Variações de Escala

Trabalhe com todas as escalas que forem possíveis. Os padrões criados por grandes números de animais são tão bonitos e intrigantes quanto um único indivíduo.

2. Conheça o Assunto

Estude e observe ao máximo o assunto a ser fotografado. Quanto mais você souber sobre ele, mais fácil será prever seu comportamento e planejar suas imagens.

3. Aproxime-se

Aproxime-se ao máximo do assunto, às vezes iremos descobrir incríveis padrões de cores e formas abstratas.



Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Dicas

4. Brancos

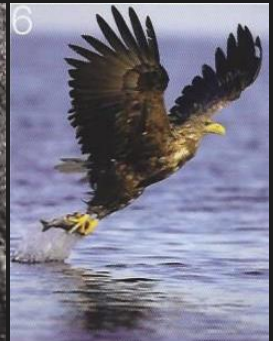
Experimente exposições variadas. Às vezes um assunto banal se transforma quando visto de forma diferente, como em uma sobre exposição por exemplo (Hi-Key).

5. Cinzas

Convertendo sua imagem para P&B você poderá se surpreender com texturas que estavam escondidas pelas cores.

6. Evite Iscas

A tentação de usar iscas para atrair animais é grande, mas distorce o comportamento normal do animal, deixando-os perigosamente imprevisíveis.



Estilos de Fotografia – Natureza & Vida Selvagem

Dicas

7. Longas Distâncias

Quando estiver fotografando em condições adversas de tempo, use aberturas máximas em teleobjetivas para ter boas opções de plano de foco.

8. Impacto Emocional

Não tenha receio de retratar expressões e gestos animais a fim de conquistar simpatia para seus problemas.



Curiosidades

A manipulação de uma imagem pode ir desde a simples correção de distorção da lente ou nível de exposição até a troca completa de elementos da imagem, como o fundo por exemplo. Para alguns estilos de fotografia, determinadas “melhorias” são de fácil aceitação, como na fotografia comercial por exemplo. Mas em outros estilos, estas correções são, para muitos, equivalentes a alterar a realidade. Na fotografia de natureza e vida selvagem, puristas condenam até a remoção de um simples galho da cena. Os demais aceitam graus variados de manipulação, chegando até o extremo de considerar “natural” a colocação de um animal em um ambiente ao qual não pertence na vida real.

Especialistas em vida selvagem e em felinos em especial irão achar estranho a imagem abaixo. Leopardos normalmente caçam encobertos por vegetação e não perseguem presas em campos abertos. Nesta cena o leopardo está demonstrando um comportamento mais apropriado para um guepardo. A verdade é que esta imagem de natureza e vida selvagem foi manipulada de forma incoerente com a natureza.

Retirado do livro “The Complete Photographer”, de Tom Ang – Ed. DK



Esportes

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Esportes



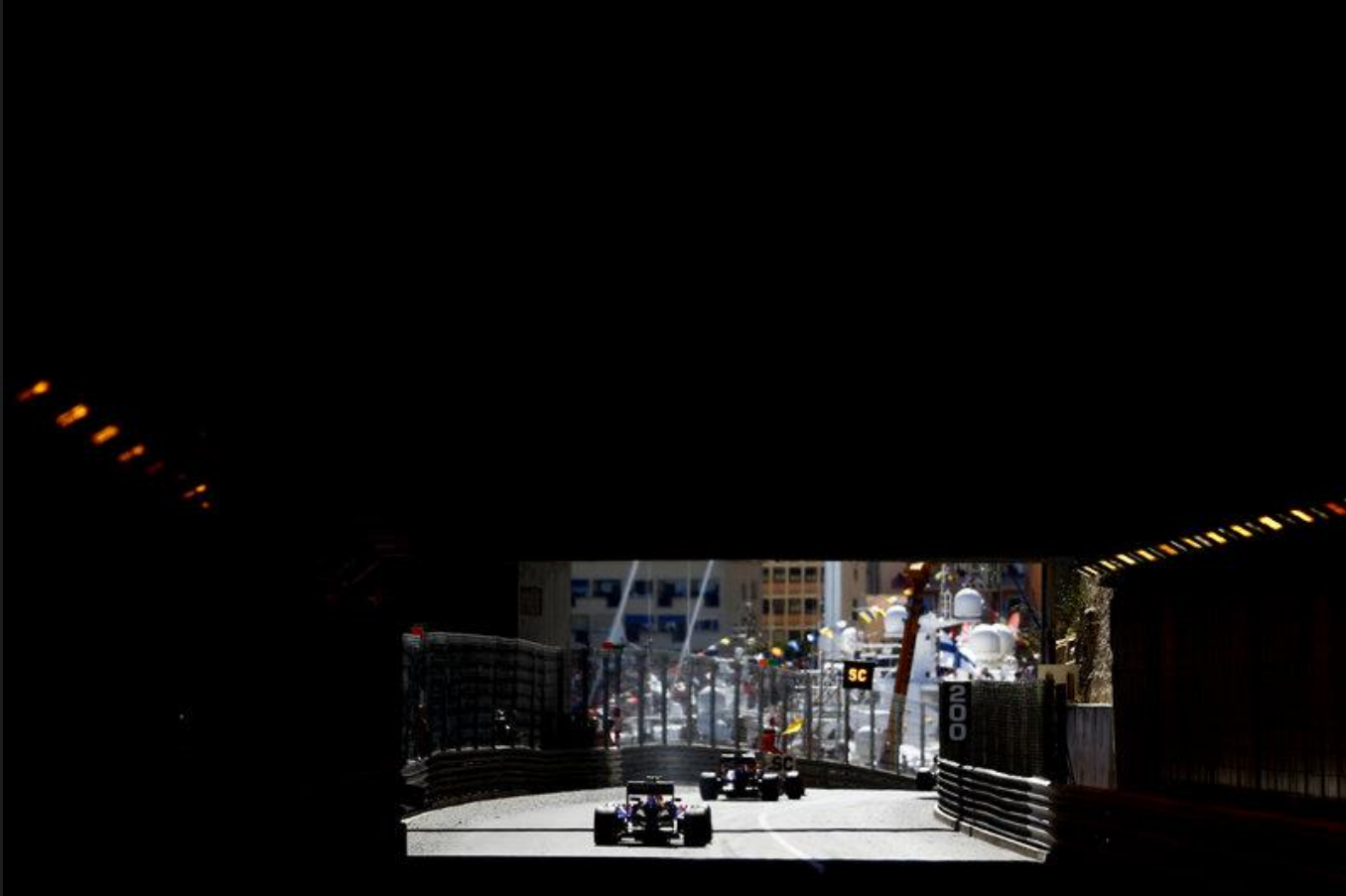
Alberto Ferreira

Estilos de Fotografia – Esportes



Tiago Navas

Estilos de Fotografia – Esportes



Vladimir Rys

Estilos de Fotografia – Esportes

Introdução

A fotografia de esportes já superou praticamente todos os desafios tecnológicos que se impunham. Ações ultra rápidas e difíceis de visualizar podem agora ser congeladas no tempo e observadas minuciosamente, os cantos mais distantes do campo ou da pista estão agora ao alcance das lentes teleobjetivas, e atividades noturnas ou em baixa luminosidade já não são mais problemas para os sensores modernos. O desafio agora é como criar imagens ainda mais impressionantes.

O público já se acostumou com imagens incríveis de sportistas das mais diversas modalidades graças a televisão e todos os seus recursos tecnológicos, mas uma vantagem que a fotografia ainda tem sobre a televisão é a possibilidade de podermos admirar uma cena detalhadamente e no tempo que desejarmos.

Essa expectativa de que uma imagem irá mostrar uma composição excitante ou um detalhe revelador cria um desafio duplo. Como em qualquer outro estilo de fotografia, conhecimento e paixão pelo assunto são grandes vantagens. Em geral o esporte é bastante regulado por regras e o imprevisível é menos esperado, por isso, concentração e boa preparação são essenciais para estar pronto quando acontecer o inesperado, como uma queda, uma batida, uma vela rasgada, qualquer coisa. São nesses momentos em que os grandes se superam e dão o espetáculo que todos querem ver. Afinal de contas, o esporte é um desafio aos limites do ser humano.



Estilos de Fotografia – Esportes

Introdução (cont)

Além disso, em geral, o fotógrafo de esportes precisa ser ele mesmo um esportista. É necessário estar preparado para trabalhar por horas a fio em condições extremas, as vezes parado, as vezes se movimentando muito, e ainda manter a concentração na ação do início ao fim. Um segundo de distração pode causar a perda daquele momento crucial que irá determinar o resultado final da competição.

E tem ainda o equipamento. As mesmas lentes teleobjetivas que aproximam os cantos mais distantes do campo ou da pista chegam a medir um metro de comprimento e pesar mais de cinco quilogramas. Isso apenas 1 lente! Em geral fotógrafos de esportes carregam duas ou mais câmeras, cada uma com uma lente diferente porque não dá tempo de trocar lentes durante uma competição.

Mas se você é um apaixonado pelo esporte, então todo esforço será recompensado porque seu lugar no estádio é o melhor de todos!



Estilos de Fotografia – Esportes

Principais momentos da fotografia de esportes:

- 1851 – Willian Fox Talbot faz uma exposição com velocidade de disparo de 1/1000 de segundo para demonstrar a fotografia de alta velocidade.
- 1878 – As primeiras imagens de ação são capturadas por Eadweard Muybridge ao fotografar a corrida de um cavalo.
- 1894 – Jules Beau começa a documentar nadadores, atletas, boxeadores e ciclistas em ação.
- 1900 – É lançado o primeiro jornal de esportes.
- 1912 – Jacques-Henri Lartigue fotografa o Grand Prix Francês.
- 1930s – Melhorias nas câmeras e lentes permitindo tempos de disparo ainda mais curtos permitem a captura de imagens detalhadas de atletas em grande velocidade.
- 1936 – Leni Riefenstahl filma os jogos olímpicos de 1936 em Berlim, mostrando atletas em movimento através de filmagens nas pistas.
- 1937 – Gjon Mili e Harold Edgerton são pioneiros no uso da fotografia estroboscópica.
- 1954 – É lançada nos Estados Unidos a revista *Sports Illustrated*.
- 1983 – A Nikon lança o NT1000 Picture Transmitter que permite o envio instantâneo de imagens ao redor do mundo.
- 1990 – Kodak lança a DCS-100, primeira DSLR da história.

Estilos de Fotografia – Esportes

Técnicas: Novas perspectivas.



Por Baixo

Graças a piscinas com paredes de vidros, imagens de nadadores de dentro d'água estão se tornando mais comuns, mas composição e momento são fundamentais.

Visão Oblíqua

Se você nunca tirar seus olhos da bola você poderá perder grandes imagens: atletas ajustando seus uniformes, gesticulações, sombras. Às vezes os menores detalhes criam as melhores imagens.



Estilos de Fotografia – Esportes

Técnicas: Novas perspectivas.

Compondo com o Fundo

O fundo pode ser parte da imagem; usando o fundo para preencher mais a imagem você pode realçar o assunto através de contraste em forma, tom ou cor.



Ponto de Vista

Um close-up com uma lente grande angular pode criar distorções interessantes nas proporções, além de realçar certos detalhes desfocando os demais elementos da imagem.

Estilos de Fotografia – Esportes



Paul Gilham

Estilos de Fotografia – Esportes

Análise da Imagem



Nesta fotografia vemos apenas as costas das pessoas enquanto a ação se move para longe em uma imagem dominada por espaços vazios e destituída de cores. Paul Gilham quebrou todas as regras de composição com uma confiança brilhante ao capturar esta cena.

1. Linhas Direcionais

Linhas longas e ininterruptas cruzam a imagem em grupos paralelos que somem gradualmente em direção a parte de baixo da imagem. O efeito geral é de uma paisagem calma e tranquila de padrões e tons sobrepostos.

2. Contraste Energético

As inúmeras formas alinhadas horizontalmente no alto da imagem são pequenas, irregulares e claramente em movimento. Elas contrastam intensamente com a paisagem tranquila que atravessam.

3. Perspectiva Aérea

Apesar da falta de indicações a sensação de profundidade é bem forte na imagem. O contraste tonal vai sendo reduzido a medida que a distância aumenta devido a combinação de spray de água e poeira. Diferenças sutis entre os tamanhos dos motociclistas também denotam profundidade.

4. Primeiro Plano

Reflexos de luz localizados no primeiro plano dão vida e brilho a imagem. O brilho ecoa os elementos dinâmicos da imagem e contrastam com as figuras escuras no topo da imagem.

Estilos de Fotografia – Esportes

Dicas

1. Domine seu Equipamento

Conheça seu equipamento para que você possa reagir tão rápido quanto um atleta, instintivamente e sem hesitação, e sem tirar o olho da ação.

2. ISO Alto

ISO alto não serve apenas para ambientes escuros, ajuda também a acelerar a velocidade de disparo, um ajuste necessário para congelar a ação.

3. Por Trás da Ação

Imagens de bastidores, vestiários, linhas laterais e outras situações fora da ação criam histórias muitas vezes interessantes.



Estilos de Fotografia – Esportes

Dicas

4. Conheça o Esporte

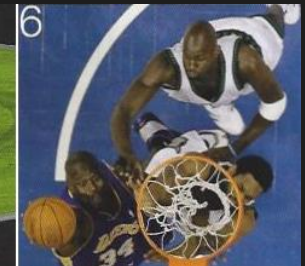
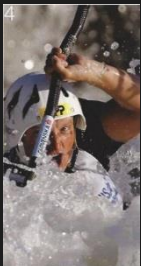
Conhecer a modalidade esportiva ajuda a antecipar as jogadas, os lances; entender o que está acontecendo e com isso transmitir a energia do momento através de suas imagens.

5. Transmita a Energia

Quando você congela o movimento você precisa retomar a energia da ação, tente usar as linhas de fundo para criar dinamismo na imagem.

6. Ângulos Diferentes

Esteja sempre atento para novos pontos de vista. Explore as novas tecnologias de captura remota de imagens.



Estilos de Fotografia – Esportes

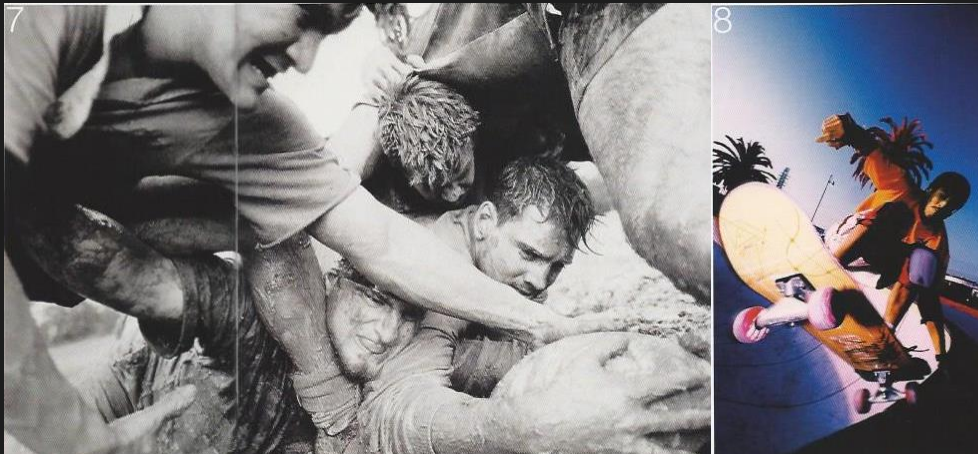
Dicas

7. Atemporal

Trabalhar em preto e branco ajuda a criar uma impressão de imagem atemporal em cenas características dos esportes como esforço físico, emoção e concentração.

8. Intensidade

Usar cores super realistas e contrastadas em esportes modernos ajuda a criar uma ideia de estilo de vida e juventude.



Curiosidades

Locomoção Animal

Eadweard J. Muybridge, nascido na Inglaterra em 1830, é conhecido por suas fotografias de pessoas e animais em movimento. Em 1855, vivendo nos EUA, ele conheceu o ex-governador estadual, Leland Stanford, que queria resolver um argumento sobre os cascos de um cavalo saírem totalmente do chão quando galopando ou não. Stanford contratou Muybridge para fornecer evidências que comprovassem ou não o fato.

Cinco anos de experimentos produziram a sequência definitiva, período no qual Muybridge achou tempo para assassinar o amante de sua esposa (provável pai de seu filho) e ser inocentado por homicídio justificado. Mais tarde, Muybridge e Stanford brigaram sobre a publicação das imagens feita por Stanford. Muybridge conseguiu novos patrocinadores que permitiram sua obra-prima sobre locomoção humana e animal. Muybridge reciclou a ideia de stop-motion para realizar “Zoopraxiscope”, uma sequência de imagens coladas em um tambor girante. Visto por fora, aberturas estreitas no tambor revelam momentaneamente cada imagem, dando a ilusão de movimento pela visão constante. Muybridge retornou a Inglaterra em 1864 e morreu dez anos depois em Liverpool.

Retirado do original em inglês do livro “Pring’s – Photographer’s Miscellany” – Ed. Ilex.



Documental

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Documental



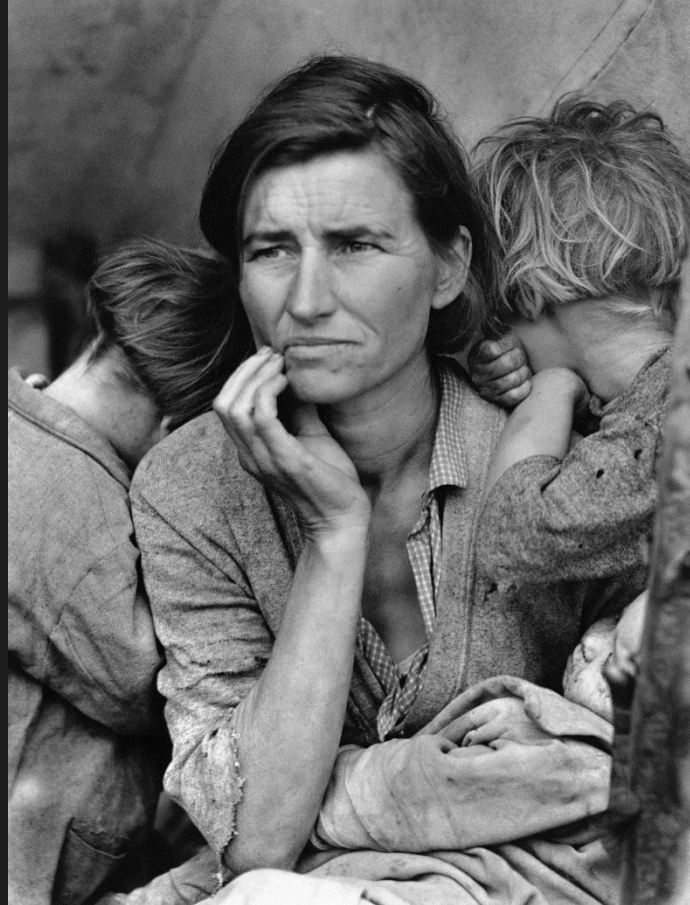
Robert Capa

Estilos de Fotografia – Documental



Sebastião Salgado

Estilos de Fotografia – Documental



Dorothea Lange

Estilos de Fotografia – Documental

Introdução

A fotografia documental já fez, e faz continuamente, grandes contribuições para os acontecimentos mundiais, de golpes políticos a mudanças ambientais, ela age como um guardião da sociedade civil, uma defesa comprovada contra governos corruptos e corporações gananciosas; seu olho imperturbável revela as verdades incômodas e registra para posteridade os eventos que alguns prefeririam esquecer.

Graças a um reconhecimento renovado ao seu papel crucial na sociedade contemporânea, nós estamos experimentando um novo entusiasmo pela fotografia documental e pelo fotojornalismo. Dito isso, a distinção entre os dois estilos é tênue. Fotografia documental visa registrar com entendimento e distanciamento a existência diárias das pessoas para revelar a verdadeira natureza da sociedade. Pode assumir uma visão mais branda, como o registro dos eventos da vida em família; ou uma visão mais severa como a guerra entre gangues ou o tráfico de animais, por exemplo. Na vertente mais severa está implícito a necessidade de investigação e um trabalho de médio e longo prazo, muitas vezes obrigando o fotógrafo a se colocar em situações de risco.

Entre os dois extremos – brando e severo – estão as histórias fotográficas, lidando com temas universais como as dificuldades econômicas ou a relação de uma comunidade com sua terra. Estas histórias se misturam com a cobertura dos eventos diários, ou do posicionamento de ventos atemporais no contexto contemporâneo, como por exemplo criar crianças em áreas de conflitos crônicos. Histórias desse tipo levam ao fotojornalismo.



Estilos de Fotografia – Documental

Introdução (cont)

No fotojornalismo a ênfase está nos assuntos atuais, usualmente relacionado a uma notícia jornalística, como por exemplo imagens de uma inundação, da entrega de suprimentos para vítimas de catástrofes, etc. O fotojornalismo pode ser definido como um suporte para o jornalismo.

Independente de onde é realizada a fotografia documental, há agora mais pessoas interessadas no assunto do que jamais houve. Este tipo de fotografia era restrita aos grandes centros europeus e americanos com suas sofisticadas revistas de imagens. Agora, imagens capturadas por pessoas de todas as partes do mundo, estão ao alcance de todos na internet.



Estilos de Fotografia – Documental

Principais momentos da fotografia documental:

- 1847 – Charles J. Betts captura as primeiras imagens de guerra durante a guerra entre México e Estados Unidos.
- 1855 – Fotógrafos documentam a guerra da Criméia para o governo britânico.
- 1861 – Mathew Brady e sua equipe documentam a guerra civil americana.
- 1877 – É publicado o primeiro panfleto ilustrado mostrando as condições da Londres pobre.
- 1880 – A primeira fotografia de meio tom aparece na *New York Graphic*.
- 1903 – Lewis Hine é pioneiro no uso da fotografia para reforma social.
- 1920s – O Bell Labs desenvolve a *teleostereograph* para transmitir imagens entre locais distantes.
- 1935 – É lançada a rede *AP WirePhoto*.
- 1936 – É lançada nos Estados Unidos a revista *Life*.
- 1947 – É fundada a agência Magnum, uma cooperativa fotográfica de propriedade dos fotógrafos membros.
- 1955 – Lançamento do prêmio anual *Word Press Photo Award*.
- 2000s – O fotojornalismo feito por cidadãos se torna uma realidade.

Estilos de Fotografia – Documental

Técnicas: Histórias reais.



Quem?

Retratos dos personagens principais em sua história devem transmitir suas personalidades através de gestos ou expressão facial, e também mostrar seu ambiente.

O quê?

Mostre elementos da vida das pessoas para ajudar a defini-las – o que elas comem, suas roupas ou casas. Será ainda melhor se você puder mostrar as pessoas interagindo com esses elementos.



Estilos de Fotografia – Documental

Técnicas: Histórias reais.

Onde?

Uma visão geral prepara o cenário, capturando o interesse do observador, encorajando-o a entrar na história para entender melhor o que está acontecendo.



Por quê?

Geralmente as imagens mais carregadas de emoção dão respostas ao “por quê?”; porque crianças são as mais vulneráveis, porque pobreza leva a condições precárias de saúde, e por aí vai.

Estilos de Fotografia – Documental



Peter Turnley

Estilos de Fotografia – Documental

Análise da Imagem



A fotografia de rua ideal captura um momento humano que é um retrato da história social, com uma composição criada com habilidade visual e fotográfica, como essa imagem incrível de Peter Turnley.

1. Luz Pontual

A luz, quase um halo sobre a cabeça da menina mais nova, evidencia ela e ajuda a levar o olhar do observador para dentro da imagem, garantindo a percepção do trânsito de pessoas nesta viela.

2. Sombras Direcionais

Áreas iluminadas próximas ao centro da imagem geralmente atraem atenção, mas nesta imagem as sombras criadas pelos raios da roda da bicicleta ajudam a atrair o olhar para dentro da imagem.

3. Dois em Um

A parede no centro divide a imagem em duas metades, uma quase que independente da outra, mas unidas por cor e tom. A parede fornece ainda um ótimo fundo para a atraente figura da menina mais velha.

4. Suportes Estruturais

A imagem repleta de elementos parados e em movimento, com espaços bem definidos e contraste de texturas, como a pele macia da menina e a parede áspera e dilapidada, é unida por pares de linhas verticais sólidas em ambos os lados da composição.

Estilos de Fotografia – Documental

Dicas

1. Prepare o Cenário

Procure por pontos elevados que ofereçam não apenas uma visão geral do cenário, mas que também contribuam com a composição.

2. Contrastes Significativos

Combinando elementos contrastantes – guerra e paz, amor e ódio, claro e escuro – é uma forma bastante efetiva de contar uma história com uma única imagem.

3. Monocromático

O estilo tradicional da fotografia documental é o P&B que até hoje mantém a carga emocional a habilidade de abstração com a qual fez história.



Estilos de Fotografia – Documental

Dicas

4. Nos Bastidores

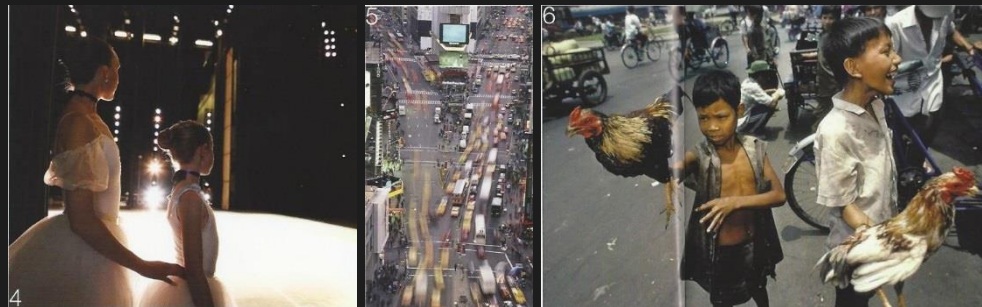
Garanta a cobertura da história por trás dos bastidores, as origens do evento, as vidas dos personagens – estes elementos dão profundidade e vida longa a fotografia documental.

5. Uso de Técnicas

A fotografia documental é bastante tradicional e costuma evitar técnicas ousadas, preferindo manter-se no campo da imagem clara e concisa, mas às vezes o uso de uma técnica específica como movimento borrado é aceitável, desde que não interfira com a realidade.

6. No Meio da Ação

O velho adágio “se não ficou bom é porque você não se aproximou o bastante”, é mais verdadeiro na fotografia documental do que em qualquer outro estilo.



Estilos de Fotografia – Documental

Dicas

7. Locação com Vista

Planeje com cuidado suas imagens para ter certeza que você estará posicionado no melhor ponto possível quando a ação ocorrer.

8. Confiança

Para ganhar confiança dos personagens você precisa merecê-la, seja paciente, honesto e agradável, então as pessoas irão se abrir com você.



Curiosidades

The Falling Soldier

A fotografia conhecida como The Falling Soldier (Loyalist Militiaman at the Moment of Death, Cerro Muriano, September 5, 1936) é de autoria de Robert Capa, um dos maiores fotógrafos de guerra que já existiu e membro fundador da agência Magnum. A imagem mostra o momento da morte de um republicano - especificamente um soldado da Federação Ibérica da Juventude Libertária (FIJL) - durante a guerra civil espanhola. Após sua publicação, a fotografia foi considerada uma das imagens mais importantes já capturadas em uma fotografia, mas desde a década de 70 há muitas dúvidas sobre sua autenticidade.

Durante a guerra civil espanhola os jornalistas e fotógrafos eram bastante controlados e tinham muita dificuldade para realizar seu trabalho. É sabido que algumas imagens deste conflito foram encenadas. Investigações diversas levantam dúvidas sobre o local e a identidade do soldado mostrados na fotografia de Robert Capa.

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/The_Falling_Soldier

Robert Capa, Loyalist Militiaman
at the Moment of Death, Cerro
Muriano, 1936



Eventos

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Eventos



Rodrigo Melleiro

Estilos de Fotografia – Eventos



Chase Richardson - Sliped

Estilos de Fotografia – Eventos



Cacá Dominiquini

Estilos de Fotografia – Eventos

Introdução

Fotografia de eventos é quase tão indispensável quanto os eventos que documenta, de tão receosos que nós somos de ter estes momentos registrados apenas em nossas memórias, tão sujeitas a falhas.

Demorou muitos anos após a invenção da fotografia para que esta pudesse ser usada em eventos devido as limitações técnicas como o tempo de exposição, que obrigava as pessoas a ficarem paradas por muito tempo. Um dos principais fatores na popularização da fotografia de eventos foi a empresa Kodak com suas recém lançadas câmeras brownie de uso acessível a todos e uma campanha de marketing agressiva que insinuava, por exemplo, que bons pais deveriam registrar todos os momentos da infância de seus filhos.

Hoje em dia a fotografia de eventos é parte intrínseca da nossa vida, seja ela profissional ou amadora. E quando digo eventos, pode ser qualquer coisa, desde um show de música até a festa de aniversário infantil. Enquanto a fotografia profissional de shows é um mercado difícil e pouco remunerado, a fotografia de eventos familiares vai de vento em popa. Os profissionais ‘top’ desta área cobram muito caro, mas também trabalham muito e entregam um produto diferenciado aos seus clientes. Inovação e distinção é o um dos segredos do sucesso neste mercado – assim como em muitos outros. Por outro lado a concorrência na parte de baixo da pirâmide é predatória e nociva. Muitos fotógrafos despreparados cobram valores irrisórios na esperança de ganhar algum dinheiro, desvalorizando assim o trabalho dos bons profissionais.



Estilos de Fotografia – Eventos

Principais momentos da fotografia de eventos:

- 1843 – É concedida uma patente para uma lente móvel usada em fotos panorâmicas de grandes grupos.
- 1864 – Uso de flash a base de pólvora para iluminação.
- 1888 – A Kodak lança a câmera *Kodak Nº1* que vinha com o filme já carregado e oferecia o serviço de impressão das imagens e recarga do filme.
- 1893 – É desenvolvido o primeiro flash de lâmpada elétrica de magnésio.
- 1900 – A Kodak lança as famosas câmeras brownie, de operação ainda mais simples e acessível para todos.
- 1947 – É lançada a primeira câmera instantânea comercialmente viável, a *Land Câmera* da Polaroid.
- 1950s – A fotografia de casamento em locação começa a se popularizar, até então as fotografias eram feitas em estúdio.
- 1980 – O antigo fotógrafo de esportes cria o termo *Fotojornalismo de Casamento*.
- 1988 – A Fuji lança a DS-1P, a primeira câmera digital amadora.
- 2000 – É lançado no Japão o primeiro celular com câmera.
- 2005 – O website *Flickr* entra em operação.

Estilos de Fotografia – Eventos

Técnicas: Instinto, sorte e planejamento.



Chegue Cedo

Participar dos acontecimentos desde a preparação garante a você grandes oportunidades e ajuda a aproximação com os personagens principais.

Postura Profissional

Artistas profissionais estão acostumados a serem fotografados, mas não esqueça de demonstrar o seu profissionalismo, inclusive obtendo as devidas permissões antes de começar o trabalho.



Estilos de Fotografia – Eventos

Técnicas: Instinto, sorte e planejamento.

Abaixe-se

Fotografar por baixo além de criar novos ângulos e dar dinamismo a cena, também ajuda a eliminar eventuais barreiras de metal de isolamento do público.



Vista de Cima

Por outro lado, vistas aéreas oferecem uma visão desimpedida do evento e podem ser a única opção nos momentos cruciais.

Estilos de Fotografia – Eventos



Peter Adams

Estilos de Fotografia – Eventos

Análise da Imagem



É um erro considerar a nitidez como essencial, na verdade, muita nitidez pode às vezes estragar a sensação que imagem transmite. Usada corretamente, a falta de nitidez é um elemento significativo na composição, como mostra esta imagem de Peter Adams.

1. Direcionando o Olhar

Linhas de alto contraste parecem mais nítidas do que realmente são. Estes tubos de trombone são cruciais para a imagem, eles capturam o olhar e o direcionam para dentro do desfile.

2. Falsa Nitidez

Texturas em movimento capturadas em longas exposições podem dar a impressão de estarem mais nítidas do que realmente são quando sobrepõem-se umas as outras.

3. Elementos de União

As bocas dos instrumentos de sopro dão coesão a imagem, eles dão ao olhar pontos de fácil identificação e apoio para explorar os elementos mais borrados da imagem.

4. Contato Visual

O contato visual nesta imagem é transitório e indistinto, mas ainda assim é importante pois oferece ao observador um breve descanso durante a exploração da imagem.

Estilos de Fotografia – Eventos

Dicas

1. Mantenha a Simplicidade

Imagens com muitas pessoas tornam-se superpovoadas e de difícil compreensão, mantenha a composição simples e limpa.

2. Fique Atento aos Pequenininhos

Crianças muitas vezes são personagens coadjuvantes em eventos, mas estão sempre no meio dos acontecimentos e oferecem grandes imagens.

3. Só Acaba Quando Você Vai Embora

Sendo o último a ir embora você pode ter a chance de capturar boas imagens dos retardatários ou do processo de limpeza.



Estilos de Fotografia – Eventos

Dicas

4. Nos Bastidores

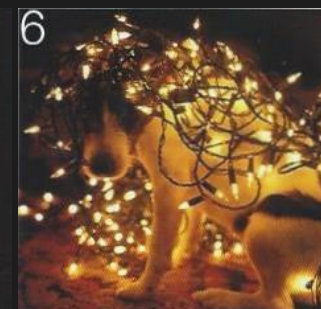
Com um pouco de planejamento e chegando cedo, você poderá capturar imagens mais íntimas dos principais personagens antes do evento principal.

5. Cortes Radicais

Imagens com cortes radicais transmitem mais energia, criam antecipação.

6. Pequenos Participantes

Fique atento para os acontecimentos paralelos, eles geralmente oferecem imagens alternativas e interessantes.



Estilos de Fotografia – Eventos

Dicas

7. P&B

Imagens em P&B ajudam a criar o efeito de fotojornalismo, além de serem esteticamente muito bonitas.

8. Detalhes

Pequenos detalhes devem ser capturados no momento em que você os percebe.



Curiosidades

Associação dos Artistas de Hamburgo

Algumas das primeiras fotografias de eventos foram certamente a série de daguerreótipos coletivos produzidos por Carl Ferdinand Stelzner no jardim do restaurante da Associação de Artistas de Hamburgo em 1843, um deles supostamente reunindo 30 membros da associação. Este que conta com a metade foi o único preservado. Todos os retratados precisavam se manter parados, com um mínimo de movimento. É quase certo que Stelzner tenha usado um dos primeiros modelos da lente de retratos Petzval, uma grande angular desenvolvida para abranger o pequeno ângulo, comum nesse tipo de fotografia.

O artista a direita parece entrar correndo na cena durante a exposição. Comparações com fotos de Stelzner sugerem tratar-se do próprio fotógrafo, que provavelmente correu para se juntar ao grupo após a retirada da tampa que cobria a lente.



Retirado do livro “Tudo Sobre Fotografia” da Ed. Sextante

Carl Ferdinand Stelzner
Associação dos Artistas de Hamburgo
Hamburgo, 1843

Viagem

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Viagem



Carlos Alexandre Pereira - Punt Touring – Cambridge - 2012

Estilos de Fotografia – Viagem



Claudio Edinger - Índia

Estilos de Fotografia – Viagem



Tuca Vieira – Minsk - 2012

Estilos de Fotografia – Viagem

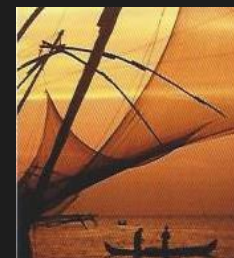
Introdução

Os fotógrafos são a vanguarda do turismo e da modernização. Nós adoramos trilhar lugares inexplorados ou pouco conhecidos e fotografar o que nunca havia sido visto antes, mas cada imagem que revela a beleza de um local distante e desconhecido é também um sinalizador para novos visitantes.

Mesmo no tempo da fotografia de filme, os amadores eram os maiores produtores de imagens fotográficas de viagem. Agora, com a tecnologia digital popularizando equipamentos cada vez mais sofisticados e simples de usar, a fotografia de viagem é certamente a ponta de lança da explosão de imagens que vivenciamos.

Mas se por um lado a tecnologia permitiu a produção de imagens com mais qualidade técnica por outro a qualidade ‘artística’ parece sofrer ainda mais com a repetição desenfreada dos mesmos temas. São poucos os que se aventuram um pouco mais longe, ou que mergulham um pouco mais fundo na cultura local, ao invés de apenas fotografar as mesmas vistas da superfície.

Por isso mesmo, para aqueles que querem produzir um trabalho fotográfico de viagem de qualidade e realmente autoral, as oportunidades são enormes. Basta fazer como em qualquer outro estilo de fotografia; se aperfeiçoar tecnicamente, estudar o assunto e se envolver com o tema.



Estilos de Fotografia – Viagem

Principais momentos da fotografia de viagem:

- 1836 – Viagens organizadas por Thomas Cook são o embrião do turismo em massa.
- 1840 – Imagens estereoscópicas de terras estrangeiras tornam-se populares..
- 1841 – O processo calótipo de Talbot torna a fotografia mais portátil.
- 1851 – É publicado um dos primeiros livros ilustrados com fotografias, o livro *Le Nil, Egypte et Nubie* de Maxime du Camp.
- 1852 – Roger Fenton viaja a Rússia e tira as primeiras fotografias do Kremlin.
- 1854 – Felice de Beato e James Robertson lideram uma série de expedições fotográficas para Malta, Grécia e Jerusalém.
- 1888 – É lançada a revista *National Geographic*.
- 1911 – Herbert Ponting faz a cobertura fotográfica da fracassada expedição ao Polo Sul de Scot Amundsen.
- 1922 – O Conde de Carnarvon fotografa a tumba do Rei Tutancâmon no Egito.
- 1969 – Neil Armstrong tira as primeiras fotografias lunares usando uma Hasselblad EDC.
- 1987 – É lançada nos Estados Unidos a revista *Condé Nast Traveler*.

Estilos de Fotografia – Viagem

Técnicas: Conectando com as pessoas.



Forma e Equilíbrio

Se você está fotografando uma pessoa de uma certa distância, é melhor trata-la como apenas mais um elemento na composição.

Multidões

Longas exposições enquanto fotografa multidões criam uma combinação de nitidez com borrões e ajudam a transmitir uma sensação de atividade frenética com ilhas de calma.



Estilos de Fotografia – Viagem

Técnicas: Conectando com as pessoas.

Olho no Olho

Os olhos são apenas uma parte minúscula desta imagem, mas mesmo assim são o ponto focal.



Linhas Ativas

Uma linha formada pela rede de pesca guia o observador da área desfocada para o ponto focal da imagem. Com o devido cuidado, uma composição pode ser tanto um retrato quanto um registro da região.

Estilos de Fotografia – Viagem



Ami Vitale

Estilos de Fotografia – Viagem

Análise da Imagem



A qualidade essencial em uma fotografia de viagem é capacidade de fazer o observador desejar estar lá. Esta imagem de Ami Vitale em um banho em Budapeste, na Hungria, é exatamente isso.

1. Correção de Distorções

Verifique os elementos arquitetônicos, assim como outros elementos verticais, se estão corretamente alinhados. Se não estiverem, faça as devidas correções na pós-produção.

2. Cores

As cores marinhas típicas de águas ricas em minerais oferecem um fundo suave para a imagem e contrastam com os tons de peles e com os tons amarelos das construções.

3. Foco Central

As linhas irradiando da fonte no centro da imagem oferecem um ponto focal bem sutil, quase subliminar. Como nos aros de uma bicicleta, toda a imagem revolve em torno destas linhas.

4. Relaxamento

Nós vemos os banhistas bem próximos e mesmo assim eles parecem bem relaxados. Com essa sensação de tranquilidade ficamos a vontade para explorar o resto da imagem.

Estilos de Fotografia – Viagem

Dicas

1. Volte aos Mesmos Lugares

Volte aos mesmos lugares e procure por novos ângulos ou horários diferentes.

2. Saia Cedo e Volte Tarde

Aproveite as melhores luzes do dia, o amanhecer e o anoitecer.

3. Não Tenha Medo de se Molhar

Você irá conseguir imagens diferentes simplesmente saindo na chuva. Vá mais longe, faça o que a maioria não faz.



Estilos de Fotografia – Viagem

Dicas

4. Simplicidade Monocromática

Sempre uma ótima opção para simplificar uma cena e dar elegância a imagem.

5. Capturando o Local

Use todas as técnicas e ferramentas a sua disposição para criar imagens cativantes do local, inclusive panorâmicas, tanto horizontais quanto verticais.



Estilos de Fotografia – Viagem

Dicas

6. Ângulos Variados

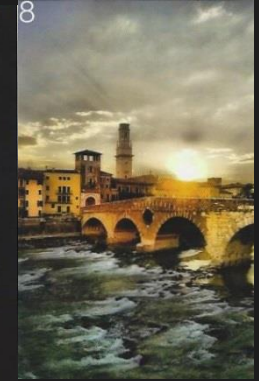
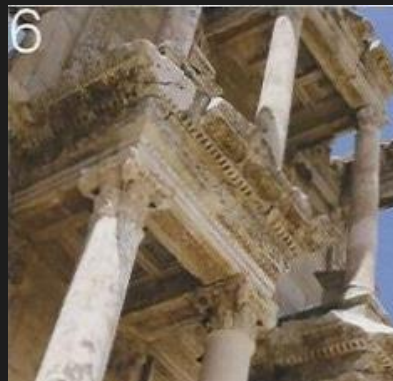
Experimente com diversos ângulos e distâncias focais.

7. Capture Mais

Inclua o máximo possível da cena na sua imagem para poder cortar a imagem depois conforme necessário.

8. Múltipla Exposição

Para garantir faça diversas exposições, assim você não corre o risco de perder uma imagem devido a uma exposição mal feita.



Curiosidades

Paisagens em Daguerreotipia

Paris era o destino natural para pioneiros, mas os primeiros entusiastas do daguerreotipo se animaram a viajar ainda mais longe. As perspectivas eram estimulantes, tanto em termos de desafio como em oportunidades comerciais – especialmente para o ótico Noel Paymal Lerebours (1807-1873). Vendedores de gravuras já haviam provado que existia mercado para registros visuais do Grand Tour, a tradicional viagem por toda a Europa. Em alguns casos essas gravuras serviam de lembrança que haviam realizado a viagem, mas geralmente agradavam mais aos que preferiam se aventurar no conforto de suas poltronas. Um mês após o anúncio do processo de daguerreotipia, Lerebours convocou artistas a se espalharem pelo mundo e produzirem daguerreótipos tanto de antiguidades como de maravilhas modernas. Em dezembro de 1839, sua loja já vendia daguerreótipos únicos da Córsega e da Itália. Em pouco tempo começaram a chegar paisagens de todo o mundo, desde as Cataratas do Niágara, passando por Argélia, Moscou, Grécia, Espanha, Egito e Palestina.

Retirado do livro “Tudo Sobre Fotografia” da Ed. Sextante

Arquitetura

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Arquitetura



Autor Desconhecido – Oscar Niemayer, Pavilhão da Bienal de São Paulo

Estilos de Fotografia – Arquitetura



Cristiano Mascaro

Estilos de Fotografia – Arquitetura



Nelson Kon

Estilos de Fotografia – Arquitetura

Introdução

A fotografia de arquitetura tende a reduzir a importância do fotógrafo em proporção inversa ao assunto sendo fotografado. Quando confrontado com uma construção que mais se assemelha a uma obra de arte modernista, a tarefa do fotógrafo é achar uma interpretação em sintonia com a visão do arquiteto. Entretanto, quando se depara com uma fábrica abandonada, sua criatividade é o limite na hora de dar vida a locais similares através da fotografia.

E mais uma vez a tecnologia veio para facilitar a vida do fotógrafo. Antes era necessário esperar as condições certas de iluminação para não ter problemas com a faixa dinâmica de sensibilidade a luz. Hoje em dia, com os sensores modernos mais poderosos podemos trabalhar confiantes, sabendo que qualquer dificuldade adicional poderá ser resolvida na fase de pós-produção.

As lentes também evoluíram oferecendo ângulos maiores de trabalho com menos distorção. O difícil balanço de branco devido a complexos projetos de iluminação interna e a variação de cores também são coisas do passado, graças as poderosas ferramentas de correção dos softwares de edição de imagens.



Estilos de Fotografia – Arquitetura

Principais momentos da fotografia de arquitetura:

- 1839 – As primeiras fotografias de arquitetura são feitas – prédios eram bastante populares como assunto fotográfico devido a necessidade de longas exposições.
- 1855 – Philip Henry Delamotte publica *Photographic Views of the Progress of the Cristal Palace, Sydenham*.
- 1878 – O fotógrafo de arquitetura francês Albert Levy inicia a fabricação de placas de gelatina seca.
- 1897 – Eugene Atget começa a documentação arquitetônica de Paris, produzindo mais de 10 mil imagens ao longo de 30 anos.
- 1903 – Frederick Henry Evans produz uma série de fotografias da catedral Wells, sendo a mais importante “*The Sea of Steps*”.
- 1922 – Josef Sudek registra a reconstrução da catedral St Vitus em Praga.
- 1929 – Berenice Abbot inicia uma extenso estudo fotográfico da cidade de Nova York.
- 1930 – Lewis Hine é contratado para documentar a construção do Empire State Building.
- 1961 – A Nikon lança a lente de 35mm PC com ajustes tilt-shift.

Estilos de Fotografia – Arquitetura

Técnicas: Linhas.



Curvas Audaciosas

Use um enquadramento diferenciado para tornar um design audacioso em uma composição audaciosa.

Estilos de Fotografia – Arquitetura

Técnicas: Linhas.

Projeções

Linhas fortes e convergentes sugerem um espaço em movimento que nos puxa para dentro da imagem. Por outro lado o ponto de vista afastado nos mantém de fora e essa dualidade cria uma tensão que enriquece a imagem



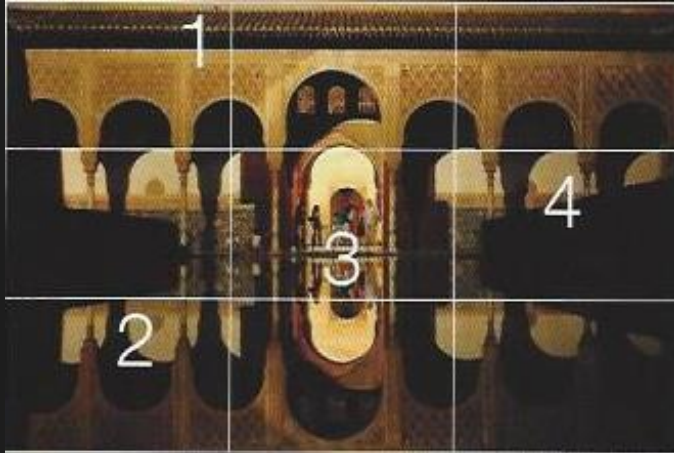
Estilos de Fotografia – Arquitetura



Jose Luis Roca

Estilos de Fotografia – Arquitetura

Análise da Imagem



O palácio Alhambra na Espanha é conhecido por sua inegável beleza. Nesta imagem, entretanto, Jose Luis Roca usou de forma genial a luz para realçar cores e sombras que talvez nem os arquitetos tenham previsto.

1. Linhas Retas

Uma imagem sem distorções é essencial para uma fotografia formal de arquitetura. Por exemplo, seria imperdoável se o telhado estivesse curvado.

2. Reflexos

Reflexos criam uma sensação de grandiosidade e amplitude. Usando o reflexo na água, o fotógrafo conseguiu ainda uma excelente simetria na composição.

3. Cor

O vermelho reforçado pela luz do sol no centro da imagem atrai os olhos do observador. Direcionando o olhar para o centro, a assimetria e o ritmo da composição são reforçados. As cores quentes dão coesão à imagem.

4. Descanso no Escuro

As áreas na sombra oferecem um descanso aos olhos após um exame detalhado dos padrões complexos nas colunas e arcos.

Estilos de Fotografia – Arquitetura

Dicas

1. Convergências

Para efeitos especiais, paralelas convergentes são aceitáveis. Exagere na composição para mostrar que você sabe o que está fazendo.

2. Ação

A fotografia de arquitetura não precisa ser necessariamente estática, o movimento de pessoas ou veículos muitas vezes complementam as estruturas.

3. Simetrias

Se estiver em dúvida para compor, use simetrias. O centro é o seu amigo.



Estilos de Fotografia – Arquitetura

Dicas

4. Linhas Retas

Distorções são o inimigo número 1 dos fotógrafos de arquitetura. Use lentes de qualidade, componha com cuidado e corrija o que for necessário na pós-produção.

5. Economia de Cores

Uma paleta de cores reduzida ajuda a realçar as formas, mas cuidados com pequenas manchas de cores, pois podem atrair o olhar para elementos indesejáveis.



Estilos de Fotografia – Arquitetura

Dicas

6. HDR

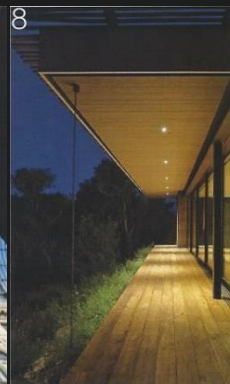
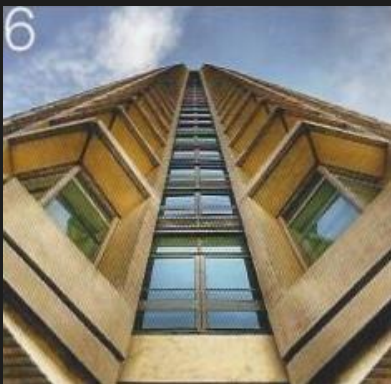
Use HDR e outras técnicas de mapeamento de cores para resolver problemas de iluminação.

7. Olhe para o Alto

Um dos elementos mais negligenciados pelos fotógrafos é o teto. Muitas vezes uma grande angular apontada para cima pode criar ótimas imagens.

8. Lusco-Fusco

A melhor forma de equilibrar a iluminação do interior com o exterior é aguardar pelo entardecer.



Curiosidades



Frederick H Evans - The Sea of Steps - Cathedral de Wells - 1903

Autoral

Estilos de Fotografia

Estilos de Fotografia – Autoral



Andreas Gursky - Rhein II - 1999

Estilos de Fotografia – Autoral



Cindy Sherman - Sem título 96 - 1981

Estilos de Fotografia – Autoral



Jeff Wall - Dead Troops Talk - 1992

Estilos de Fotografia – Autoral

Introdução

A fotografia autoral por muito tempo foi considerada irrelevante; para muitos, a fotografia era o oposto de arte. De fato, até pouco tempo atrás, as regras de propriedade intelectual consideravam a fotografia como um processo mecânico. Agora a balança mudou de lado e são bem poucos os estilos de arte que não são afetados pela fotografia.

As tentativas iniciais da fotografia de criar trabalhos artísticos sérios eram recebidos com a pergunta: “Mas isso é arte?”. Em resposta, os fotógrafos emprestavam os argumentos da pintura a óleo; alguns usando cenários elaborados combinados com múltiplas impressões para imitar composições com vários modelos. Foi apenas no início do século XX que o debate entre fotografia e arte foi aceito como trivial. Este foi o ponto onde a fotografia teve sucesso em achar seu próprio nicho no mundo da arte, orgulhosa de usar seu próprio vocabulário sem nada a dever a pintura.

Ao mesmo tempo, a fotografia autoral se desvencilhou da necessidade de ser uma representação da realidade e virou a própria noção de estética de cabeça para baixo. Começou emprestando de qualquer fonte disponível e hoje está incorporada em tantos trabalhos de artes que as vezes é preciso perguntar: “Mas isso é fotografia?”.

O resultado desta tumultuosa união da fotografia com a arte deu origem a um grande número de formas de arte fotográfica distintas.



Estilos de Fotografia – Autoral

Introdução (cont)

Para algumas, a impressão final é o que importa – criado na época do processo de impressão baseado em gelatina de prata – exposição e impressão perfeitas. O assunto da fotografia pode ser qualquer coisa desde a imagem de um prédio histórico até a foto de um ovo sobre a mesa.

Outros gêneros definem a fotografia fine art na forma como é praticada. Um deles é o conceitual – um trabalho baseado em noções críticas e teóricas de arte, quase sempre desafiador intelectualmente, mas nem sempre interessante visualmente. De fato, se o conceito é questionar os valores tradicionais, as imagens podem até ser deliberadamente repelentes. Alguns conceitos inclusive se preocupam em criar um ambiente para as imagens, montando instalações que isolam a imagem em seu mundo próprio.

Outra forma se assemelha mais as noções de estética do século XVIII, que enfatizavam a forma, o equilíbrio, a beleza e a elegância.



Estilos de Fotografia – Autoral

Principais momentos da fotografia autoral:

- 1845 – John Edwin Mayall ilustra a oração “*O Pai Nosso*” com 10 fotografias alegóricas.
- 1892 – É formado no Reino Unido o *Linked Ring*, um coletivo de fotógrafos com o objetivo de promover a fotografia autoral.
- 1901 – O crítico e historiador de arte Charles Caffin publica o ensaio “*Photography as Fine Art*”.
- 1902 – É fundado nos Estados Unidos o movimento “*Photo-Secessionist*” para promover a fotografia autoral e a manipulação de imagens.
- 1916 – Paul Strand, influenciado pelo cubismo, desenvolve estudos abstratos com copos, pratos e frutas.
- 1917 – Elsie Wright e Frances Griffiths criam fotografias falsas de fadas.
- 1921 – Man Ray cria fotogramas posicionando objetos diretamente no papel fotográfico.
- 1923 – László Moholy-Nagy introduz a fotografia na escola Bauhaus.
- 1928 – Robert Mapplethorpe cria controvérsia com o seu *X Portfolio*, com imagens bastante eróticas.
- 1990 – É lançada a primeira versão do software Adobe Photoshop.

Estilos de Fotografia – Autoral

Técnicas: Extraíndo o extraordinário.



Texturas Iluminadas

Fotografia autoral abstrata não precisa ser necessariamente de ruínas, fique atento a todas as possibilidades.

Reflexos

A água tem propriedades mágicas, transformado qualquer objeto em espelhos ou lentes. Experimente variações com a profundidade de campo.



Estilos de Fotografia – Autoral



Angelika Sher

Estilos de Fotografia – Autoral

Análise da Imagem



A arte que imita a vida mostra que a criatividade deve tudo ao que já existe. Nesta imagem, Angelika Sher combinou muita paciência com inspiração para imitar uma fração do tempo preenchida com uma improvável combinação de eventos.

1. Cooperação

Uma longa experiência levou a deduzir a máxima “nunca trabalhe com crianças ou animais”, e isso se aplica a fotografia também. Há pelo menos 7 crianças nesta imagem e apenas uma parece confortável com o processo.

2. Preparação

Examine os acessórios e você verá que esta imagem foi cuidadosamente preparada. O primeiro plano foi deixado limpo, com bastante espaço vazio, enfatizando as linhas verticais no chão que conduzem ao centro da imagem.

3. Distorção

A composição é bastante formal, mas a presença de linhas distorcidas mostra que não houve uma preocupação demasiada com a técnica.

4. Mini Dramas

A grande sacada da imagem é a quantidade de eventos paralelos, com situações ocorrendo dentro e fora de casa e algumas crianças transitando entre os dois ambientes.

Estilos de Fotografia – Autoral

Dicas

1. Colagens Inteligentes

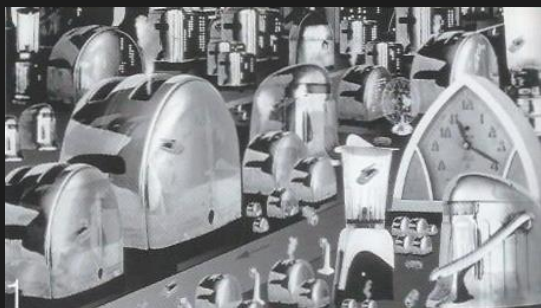
Técnicas modernas de manipulação de imagens permitem colagens elaboradas com facilidade, mas as mais interessantes são aquelas que tem um elemento de coesão, podendo tanto ser o assunto fotografado quanto a estética usada no tratamento da imagem.

2. Fantasia

Uma forma simples de criar uma imagem fantasiosa é distorcendo as cores mantendo a identidade do assunto.

3. Beleza Prosaica

Qualquer objeto pode se tornar um elemento de fotografia fine art, o segredo está na composição e iluminação.



Estilos de Fotografia – Autoral

Dicas

4. Elementos Formais

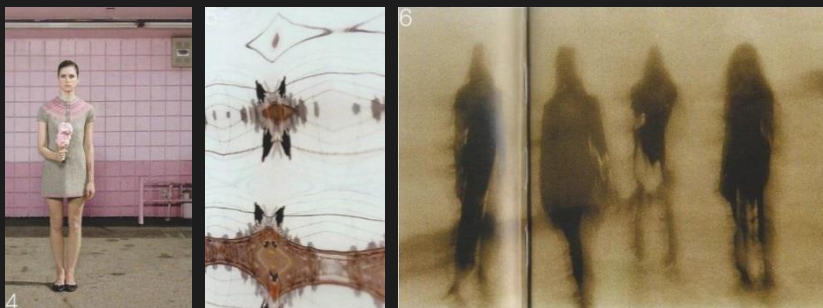
Retratos conceituais ou que reforcem a caracterização de personagens são elementos comuns em fotografia fine art..

5. Liberdade

Na fotografia fine art vale tudo, experimente com assuntos variados, composição, formas, iluminação e manipulação de imagens.

6. Movido por Ideias

Enquanto é fácil modificar imagens até que elas pareçam com arte, as mais bem sucedidas vão na verdade transmitir uma ideia ou conceito, são provocativas.



Estilos de Fotografia – Autoral

Dicas

7. Construindo Cenários

Você pode construir cenas com qualquer coisa, desde pequenos utensílios domésticos até grandes equipamentos industriais. Mas tente começar pequeno e vá construindo sua experiência e habilidade aos poucos.

8. Extraíndo Abstratos

Cada pequeno detalhe conta quando você trabalha com abstratos, fique atento.



Curiosidades

William Henry Fox Talbot

Em 1833, Talbot estava com a família em uma viagem pelos lagoa italianos. Enquanto outros desenhavam ele ficou entediado por ser o único sem habilidades artísticas. A “Câmera Lúcida”, um adaptação da câmera escuro para auxiliar desenhistas deixou-o desapontado. Quando retornou para casa, Talbot realizou experiências com papel embebido em nitrato de prata e sal de cozinha. Ele teve sucesso ao obter silhuetas de objetos posicionados sobre o papel debaixo da luz do sol e fixando a imagem com iodato de potássio.

O processo que Talbot desenvolveu chamava-se “Calótipos” e era superior ao processo de daguerreótipos de Daguerre pois produzia ‘negativos’, o que permitia inúmeras cópias ‘positivas’, ao passo que o processo de daguerreótipos produzia apenas um único positivo.

Retirado do original em inglês do livro “Pring’s – Photographer’s Miscellany” – Ed. Ilex.

Formação Técnica e Universitária

Formação Técnica e Universitária

SENAC

Técnico em Processos Fotográficos – 1 ano

Tecnologia em Fotografia – 2 anos (SENAC Santo Amaro – SP)

Bacharelado em Fotografia – 4 anos (SENAC Santo Amaro – SP)

Fotografia Aplicada – 366 horas (SENAC Lapa Scipião – SP)

Fotografia Como Arte Contemporânea – 366 horas (SENAC Lapa Scipião – SP)

UNIP

Tecnologia em Fotografia – 2 anos

SENECA – Toronto, Canadá

Independent Digital Photography – 2 anos

New York Film Academy – Nova York, EUA

Bachelor of Fine Arts (BFA) in Photography - Photography – 2 anos

Berliner Technische Kunsthochschule (btk) – Berlim, Alemanha

Fotografie – 7 semestres

Associações de Classe

Associações de Classe

A fotografia não é uma profissão regulamentada e não possui um sindicato próprio. No entanto existem várias associações de classe que agem como aglutinadores de profissionais da mesma especialização. Algumas das associações de fotógrafos mais importantes são:

- ARFOC – Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos
- ABRAFOTO - Associação Brasileira de Fotógrafos (Fotógrafos de Publicidade)
- AFNATURA – Associações dos Fotógrafos de Natureza
- FOTOTECH – Associação de Fotógrafos

Mercado de Trabalho

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho na fotografia no momento está bastante agressivo para o profissional, com grande concorrência de amadores e profissionais despreparados. Existe ainda o problema da prática ilegal de uso indevido de imagens obtidas na internet.

Os fotojornalistas têm sido gravemente afetados pela crise na indústria editorial. A circulação de jornais e revistas impressas está cada vez menor e muitos destes veículos já encerraram suas operações. Muitos veículos de comunicação demitiram grande parte de suas equipes de fotojornalistas, alguns tendo eliminado completamente sua equipe. Atualmente a grande maioria dos fotojornalistas trabalham no regime ‘freelance’, sem vínculo empregatício.

O mercado de fotografia autoral especificamente, é bastante reduzido, exigindo do profissional muita dedicação e esforço tanto para aprimoramento técnico/pessoal, como na criação de uma network específica entre profissionais e, principalmente, possíveis clientes finais e intermediários. Objetivamente, para quem não é independente financeiramente, a fotografia autoral deve ser uma 2ª carreira em paralelo com sua principal ocupação profissional.

Por outro lado, nunca existiram tantas oportunidades para o profissional competente e empreendedor. A evolução tecnológica é uma mão de duas vias; por um lado facilita a técnica e abre as portas para profissionais despreparados, mas por outro lado cria formas de evidenciar ainda mais o talento e a competência de quem sabe usá-la a seu favor.

Agradecimentos

Meus agradecimentos aos fotógrafos que gentilmente cederam suas imagens para ilustração desta apresentação:

- I. Alex Villegas - www.alexvillegas.com.br
- II. Araquém Alcântara - www.araquem.com.br
- III. Cacá Dominiquini - www.cacadominiquini.net
- IV. Claudio Edinger - www.claudioedinger.com
- V. Cristiano Mascaro - www.cristianomascaro.com.br
- VI. David Clapp - www.davidclapp.co.uk
- VII. João Marcos Rosa - www.nitroimagens.com.br
- VIII. Juliana Sanches - www.julianasanches.com.br
- IX. Leandro Neves – www.leandroneves.com
- X. Luciano Candisani - www.lucianocandisani.com
- XI. Nelson Kon - www.nelsonkon.com.br
- XII. Rodrigo Melleiro – www.rodrigomelleiro.com.br
- XIII. Tiago Navas - www.tiagonavas.com
- XIV. Tuca Vieira - www.tucavieira.com.br

Bibliografia

- I. Carlos Alexandre Pereira; Fotógrafo, Autor e Educador; www.calexandrep.com
- II. “Digital Photographer’s Handbook” – Tom Ang – Ed. DK
- III. “The Complete Photographer” – Tom Ang – Ed. DK
- IV. “Pring’s – Photographer’s Miscellany” – Ed. Ilex
- V. “Tudo Sobre Fotografia” – Juliet Hacking – Ed. Sextante
- VI. Luli Radfhrer; Doutor em Comunicação Digital; www.luli.com.br

